

3. PLANO DE ENSINO**CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 1996****Disciplina:** COMPLEMENTOS DE MATEMATICA**Código:** 301**Série:** 1ª**3.1. Ementas:**

Estudo de expressões algébricas, operações com números, e os elementos básicos para a leitura de gráfico para as funções de uma variável, domínio e imagem

São representados os conceitos de funções elementares (que são ;policiais do 1 e 2 grau; hiperbólica ou racional de $n=1$ grau, exponencial, e logaritmos)

Além das funções elementares (que possuem o seu conteúdo na matemática básica do 1 e 2 grau) são estudadas as funções de limites e derivadas, esses itens pertencer ao contexto programático do 3 grau (limites e derivadas) possuem uma abordagem pratica ou instrumental, onde as derivadas são analisadas como caixas de variação com suas inúmeras aplicações.

Os conceitos econômicos; ofertas, demanda; ponto de equilíbrio, receita total; custo fixo e total, depreciação; margem de segurança; alavancagem de produção; e curva de possibilidades de produção, são estudados, sob o ponto de vista de matemático, isto é, se relacionando esses itens econômicos com as funções ditas elementares, avaliando seus elementos gráficos quando a análise econômica, e tomada de decisão .

3.2. Objetivos da Disciplina:

Propiciar aos alunos um manuseio com as funções de uma variável, lidando com números, funções, gráficos, com o objetivo de mostrar a matemática como instrumento para avaliar e qualificar as variáveis aleatórias presentes na área das ciência econômicas, e assim modelar e implementar uma solução para um problema prático

É também proposta desta disciplina, fazer o aluno relacionar conceitos aplicados, na sua maioria econômicos, onde não importa decorar resultados, e sim interpreta-la para resolução de problemas práticos, numa visão abrasante ou generalista que constitui a proposta de nossos cursos..

3.3. Conteúdo Programático:**1.EXPRESSÕES ALGEBRICAS ;Conjuntos numéricos e as operações elementares com números****2.FUNÇÕES;** Conceitos básicos e seus elementos , calculo algébrico, construção da imagem, e leitura de um gráfico**3.FUNÇÃO DO PRIMEIRO GRAU ;**Seus elementos , gráficos , e principais aplicações, oferta, demanda, receita total, custos fixos e total, depreciação linear, lucro , curva de possibilidade de

produção (C. P. P.) Margem de segurança, e alavancagem operacional

4.FUNÇÃO DE 2 GRAU; Seus elementos, gráficos , e principais aplicações

5.FUNÇÃO HIPERBOLICA; Lidando com grandezas inversamente proporcionais, seus elementos, gráficos e principais aplicações

6.FUNÇÃO EXPONENCIAL; Seus elementos; gráficos e principais aplicações

7. FUNÇÃO LOGARITIMA; Seus elementos; gráficos e principais funções

8. LIMITES; Conceitos básicos, e principais casos de indeterminação

.9.DERIVADAS; Como medidas de taxa de variação e as aplicações; máximos e mínimos de uma função, diferencial ou medida de aproximação, crescimento e decrescimento de uma funções, e estudo, completo de uma função (construção do gráfico de uma função não elementar)

3.4. Recursos Metodológicos: A

Aulas expositivas; Biblioteca; Cavoc

Variadas formas de avaliação como; Provas em dupla, trabalho em grupo, no 1 bimestre-parte da atividade é inserir formulas no microcomputador, no 2 bimestre- parte da atividade é inserir notas numa calculadora eletrônica programável, prova individual escrita, exercícios diários-verificando a matéria do dia além de checar a presença

3.5. Processo de Avaliação:

Media anual= $N1+N2=3$

1 bimestre= $n1=1,5D1+1,5T1+2E1+5P1$, 2bimestre= $n2=1,5D2+1,5T2+2E2+5P2$

10

10

D1 ou D2 são provas em dupla onde; $0<d1<10$ e $0<d2<10$, com peso de 10%

T1 ou T2 São trabalhos em grupo de até 3 pessoas onde, $0<t1<10$ e $0<t2<10$, com peso de 15%

E1 ou E2 São exercícios diários onde, $0<e1<10$ e $0<e2<10$ com peso de 20%

P1 ou P2 São as provas oficiais onde $0<p1<10$ e $0<p2<10$ com peso de 50%

3.6. Bibliografia Básica:

Matemática complementos e aplicações nas áreas d economias, administração, e ciência contábeis; DORIVAL BONORA JUNIOR, ISABEL CRISTINA D EOLIVEIRA ESPINOSA-JORGE BATISTA ALVES, NARIA ANGELICA BARONE E VIRGINIA CARDIA CARDOSO-Editora



Ícone.

3.7. Bibliografia Complementar:

Matemática para economistas- Alpha Chang –editora Makron Books

Matemática para economia e administração- Louis Leithold- editora Harba

Calculo, função de uma variável- Pedro Alberto Morettin e Samuel Hzzan-volume 1 –editora atual

Matemática par aos cursos de administração, economia, e ciência contábeis-Sebastião Medeiros da silva e outros- editora atlas

Calculo, um curso moderno-volume 1-Laureano D. hofimann-editora livros técnicos e científicos

Um curso de calculo-volume 1- Hamilton Luiz Guidorizza-editora livros técnicos e científicos

3. PLANO DE ENSINO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 1996

Disciplina: INTRODUÇÃO A ADMINISTRAÇÃO

Código: 311

Série: 1ª

3.1. Ementas:

Proporcionar ao aluno uma visão abrangente das teorias, técnicas, e preceitos administrativos, assim sendo, o aluno recém ingresso passa a ter condições de análise e entendimento dos processos administrativos empregados no diversos tipos de organização, dando-lhe condições de iniciar a formação de su arcabouço teórico, oferecendo melhores perspectivas de evolução, na sua carreira profissional

3.2. Objetivos da Disciplina:

Dotar ao aluno conhecimento teórico de ferramentas básicas de desempenho das funções administrativas exercícios nos diversos tipos de organização

3.3. Conteúdo Programático:

Relações interpessoais (dinâmica)

Por que estudar administração

As características dos administradores

Programa de automotivação (vídeo)

Formação de equipe (dinâmica)

As funções do administrador ; os processos básicos

Sala vi (profissional convidado)

A prática de planejamento empresarial

As cinco doenças fatais da administração (vídeo)

A empresa que parou no tempo (texto)

As politicas empresariais

Sala vip (profissional convidado)

Tomada de decisões

Criatividade& marketing (texto)

O desenvolvimento das estruturas organizacionais

O estabelecimento de uma sistemática de delegação de auto autoridade

Tipos de departaaaamentilização

A ate de gerenciar pessoas na pequena empresa (vídeo)

Centralização e descentralização administrativa

O gerente minuto/ o gerente minuto em ação (texto)

O jogo da historia (dinâmica)

Liderança gerencial

Sala vip (profissional convidado)

Estilos de liderança (dinâmica)

Comunicação administrativa

Sala vip(profissional convidado)

Repensando as pequenas e médias empresas (texto)

Motivação empresarial

O gerente desorganizado (vídeo)

Aspectos do controle empresarial

3.4. Recursos Metodológicos:

Aulas expositivas, Fórum de debates, Sala vip, Dinâmica em grupos, Apoio básico, material didático e orientação dada pelo professor

3.5. Processo de Avaliação: Envolvera a somatória dos conceitos referentes a provas, trabalhos e relatórios, solicitados e participação de sala de aula, o conceito das provas esta compreendendo de 0, a 5 pontos, 0 dos trabalhos de 0 a 2 pontos, 0 dos relatórios de 0 a 2 pontos e a participação e m sala de aula de 0 a 1 ponto .

3.6. Bibliografia Básica: Iniciação a administração

Coordenador; Jonas Reginaldo Prado , Global editora



3.7. Bibliografia Complementar:

A empresa que parou no tempo- John Guaspari, McGraw, Hill

Criatividade & e marketing- Roberto Dualib, e Harry Simonsen Jr. McGraw hall.

O gerente minuto/ O gerente minuto em ação- Kenneth Blanchard, Spencer Johnson, Robert Lorbert, McGraw, Hill

Repensando a pequena e media empresa, Jose Roberto Saviani, McGraw, Hill



3. PLANO DE ENSINO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 1996

Disciplina: INTRODUÇÃO A ECONOMIA

Código: 331

Série: 1ª

3.1. Ementas:

O Curso de introdução a economia tem com preocupação central apresentar ao aluno os mais básicos instrumentais de trabalho da teoria a economia, mostrando sua aplicação prática e sua capacidade de explicação da realidade a ideia e ‘despertar no aluno o interesse pela ciência econômica, através da tradução de conceitos teóricos e da análise da realidade concreta

Ao final do ao letivo, o aluno deverá ser capaz de compreender o noticiário econômico e opinar sobre os principais temas em debate no país, da mesma forma, o instrumental apresentado pela disciplina deverá permitir ao aluno o entendimento da inserção das empresas na vida econômica

Para atingir estas metas, o curso trabalha com base em um diálogo contínuo entre a teoria e a realidade, São apresentados os pontos principais da micro e da macroeconomia

3.2. Objetivos da Disciplina:

Os objetivos gerais da disciplina são

-Apresentar ao aluno conceitos introdutórios para o estudo da teoria econômica

-Com base nos conhecimentos a serem trabalhados ao longo do curso, permitir que o aluno desenvolva uma compreensão mais acurada dos fatos econômicos da realidade atual

-Dotar ao aluno do espírito crítico, para que possa assimilar e posicionar-se sobre fenômenos referentes a economia

-Preparar o aluno para o ensino das demais disciplinas do departamento de economia oferecidas nas series seguintes como objetivo específico, a disciplina tem ensino de um instrumental básico do micro e da macroeconomia que dê ao um grau suficiente de autonomia par a entender a realidade e compreender em que medida as empresas se inserem nesta realidade

3.3. Conteúdo Programático:

1.CONCEITOS INTRODUTÓRIOS

-Fluxo circular das atividades econômicas, agentes econômicos, mercados

-Distinção entre micro e macroeconomia

O problema da escassez; curva de possibilidades de produção

2.MICROECONOMIA

-Oferta, demanda e equilíbrio de mercados

-Conceito de elasticidade

-Mercado concorrência

-Mercados imperfeitos, oligopólio e monopólio

3.MACROECONOMIA

-Noções de contabilidade social (PIB,PNB, RENDA NACIONAL, BALANÇA DE PAGAMENTOS)

-Agregados macroeconômicos e identidades fundamentais

-Teoria clássica e Keynesiana, principais pontos

-Política econômica, instrumentos e abrangência

-Teorias sobre inflação; um apanhado geral

-Tópicos especiais; sistema financeiro, desenvolvimento econômico, globalização

3.4. Recursos Metodológicos:

O curso tem como enfoque básico o encontro dos conceitos introdutivos da teoria econômica com a realidade nacional, assim sendo, além de aulas expositivas, o curso deverá trabalhar exercícios baseados na atualidade, apresentar algumas palestras sobre temas relevantes, trazendo convidados, usar recursos audiovisuais

O trabalho com jornais e informações recentes ocupa papel de destaque no curso, Ele é elaborado através de um acompanhamento sistemático da imprensa pelos alunos, sob orientação do professor e deve complementar as outras aulas teóricas

3.5. Processo de Avaliação:

Serão objetos de avaliação

-Trabalhos em grupo abordando temas atuais, de conjuntura econômica e tendo como base a imprensa escrita; Exercícios e participação em sala. Prova escrita, onde se preocupa medir o grau de assimilação da teoria



3.6. Bibliografia Básica:

Cardoso, Eliana (1996), Economia brasileira ao alcance de todos, São Paulo, brasiliense, 17 edição

Mochon, F.. & Troster, R.I. (1994) Introdução a economia, São Paulo , Makron Books

Wonnacout, P. & Wonnacott, R. (1994) Economia, são Paulo, Makron Books, 2 edição

3.7. Bibliografia Complementar:

Pinho, D. B. & Vasconsellos, M. A. S. (orgs) (1993), Manual de economia, São Paulo, saraiva, 2 edição

3. PLANO DE ENSINO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 1996

Disciplina: INTRODUÇÃO A CONTABILIDADE

Código: 361

Série: 1ª

3.2. Objetivos da Disciplina:

Preparar os estudantes do curso básico para através das técnicas contábeis (teoria e prática) entender e elaborar lançamentos e cuidar da escrituração contábil

Capacitar ao aluno optar pela carreira de contador ou de administrador e economia capaz de entender relatórios contábeis

3.3. Conteúdo Programático:

1. Objetivos da contabilidade

2. Campo de atuação da contabilidade

3. A quem interessa a contabilidade

4. Patrimônio, conceito e composição

5. Patrimônio líquido

6. Capital, formação tipos capital; capital e realizar, capital nominal, capital próprio, capital de terceiros e capital a disposição da empresa

7. Contas; conceitos e classificação, esboço de um plano de contas

8. Métodos das partidas dobradas, mecanismo do débito e do crédito

9. Diferenciar, devedor/credor e débito/crédito

10. Razão, razãoete e conta T.

11. Lançamento de diário; primeira e segunda e terceira fórmula

12. Balancete de verificação de 2, 4 e 6 colunas

13. Conceituação de despesa e de receita

14. Regime de competência/apropriação, despesa ocorrida e não paga, despesa antecipada, receita auferida e não recebida, receita antecipada

15. Controle de estoque de mercadorias, necessidade, conceito, critérios periódicos e permanente, sistemas PEPS, ESP e MPME, Com devolução de compra e de venda, abatimento s/compra e frete s/

compra

.16.Diferenciar;devolução, abatimento e desconto

17.Ativo imobilizado, conceito, depreciação ;percentuais básicos do ano ,depreciação; anual e mensal, depreciação; sistema de linhas retas

18.Provisão para devedores duvidosos, conceito, constituição, utilização, reversão

19.Estorno

20.apuração do resultado do exercício na forma simplificada, ate o lucro operacional, com retenção da provisão para o imposto de renda

21.Balanco patrimonial forma simplificada

3.4. Recursos Metodológicos:

Exercícios teóricos

Exercícios práticos

Projeção de películas

3.5. Processo de Avaliação:

Provas oficiais n1 e n2

No mínimo um teste contendo temas desenvolvidos ate 32h/a

3.6. Bibliografia Básica:

Contabilidade geral-Hilário Franco-ed atlas

Contabilidade introdutória-equipe de professores da FEA/USP-Editora Atlas

Introdução a contabilidade-Milton augusto Walter-editora Saraiva-vol3

3.7. Bibliografia Complementar:

Manual de contabilidade pro ações-Sergio Luidicibus, Eliseu Martins, Ernesto Rubens Gelbke- Editora Atlas



3. PLANO DE ENSINO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 1996

Disciplina: INTRODUÇÃO A CIÊNCIAS SOCIAIS

Código: 383

Série: 1ª

3.1. Ementas:

Estuda os diferentes tipos de conhecimento, dando ênfase ao conhecimento científico e seus desdobramentos

Estuda, ainda, os conceitos desenvolvidos pela sociologia sistemática que permitem compreender a complexidade social

3.2. Objetivos da Disciplina:

Introduzir a discussão sobre natureza do conhecimento científico em geral, seu objetivo e seus métodos

Fornecer um embasamento teórico a partir do processo de formação das ciências sociais, abrangendo as grandes transformações sociais e suas consequências, a fim de despertar no aluno um posicionamento crítico frente a realidade social.

Dar uma visão orgânica da sociologia, de modo que a compreensão de suas teorias concorram para uma concepção da sociedade como um todo

3.3. Conteúdo Programático:

1.1 OS NÍVEIS DE CONHECIMENTO

1.2. Conhecimento empírico

1.3. Conhecimento teológico

1.4. Conhecimento filosófico

1.5. Conhecimento científico

2.1 CARACTERÍSTICAS DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO

2.2. noção do método

2.3º método científico

3.1. O CONTEXTO HISTÓRICO DO APARECIMENTO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS

3.2. Transformações sociais desdobramentos

4.1. AS CIÊNCIAS SOCIAIS

4.2. Antropologia

4.3. Economia

4.4. Política

4.5. Psicologia

4.6. Sociologia

5.1. INDIVÍDUO, CULTURA E SOCIEDADE

5.2. Socialização e comunicação simbólica

5.3. Cultura

5.4. Subcultura

5.5. Estereótipos

6.1. O INDIVÍDUO NA SOCIEDADE

6.2 Status; o homem como ocupante de posições

6.3. Pspel; o homem como autor social

6.4. Papel e self

6.7. Conflito entre e dentro dos papéis

6.8. Papeis, expectativas e normas

7.1. CONTROLE SOCIAL

8.1. GRUPOS AGREGADOS E CATEGORIAS

8.2. Grupos, agregados e categorias como meio de participação social

8.3. Grupos primários e secundários

8.4. Agregados; características

8.5. Categorias; características

3.4. Recursos Metodológicos:

O programa será desenvolvido por meio de aulas expositivas, discussões em grupo, debates, seminários, filmes colagens, dramatizações, jogos e competições

3.5. Processo de Avaliação:

O aluno será avaliado de acordo com a sua participação em sala de aula, os trabalhos executados e as provas oficiais

3.6. Bibliografia Básica:

GALLIANO, NELSON CARVALHO (org) introdução as ciências sociais, 2 ed São Paulo , Atlas 1990

VILA NOVA, SEBASTIÃO, Introdução a sociologia, São Paulo 2ed

3.7. Bibliografia Complementar:

MARCELINO, NELSON CARVALHO (org), Introdução as ciências, 2ed São Paulo, atlas 1990

GALIANO, A. GUILHERME, A instrução a sociologia, São Paulo, Harper & Brow do Brasil 1980

DEMO, PEDRO Sociologia, uma introdução critica, São Paulo, Atlas 1983

LAKATOS, EVA MARIA, Sociologia geral, são Paulo, Atlas 1985

3. PLANO DE ENSINO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 1996

Disciplina: COMUNUCAÇÃO ORAL E ESCRITA

Código: 388

Série: 1ª

3.1. Ementas:

A disciplina língua portuguesa visa aperfeiçoar o desempenho da comunicação verbal e escrita, não só na área profissional, como também nas relações sociais que permeiam ação do indivíduo em seu ambiente cultural

3.2. Objetivos da Disciplina:

Considerando que o curso da língua portuguesa será ministrado com carga mínima de duas aulas semanais, serão priorizados alguns aspectos essenciais da comunicação, visando o desempenho satisfatório na produção de textos escritos na capacidade de interpretar textos diversos com clareza e criticidade e no domínio da comunicação verbal.

No desempenho da produção escrita, o aluno devera dominar recursos gramaticais básicos necessários a clareza, coerência e coesão, para tanto será feita revisão dos principais problemas da gramaticas. Para desenvolver o domínio da interpretação de textos, será relevante e imprescindível, criar condições para aprimoramento do raciocínio critico e reflexivo, um dos instrumentos básicos será treina-lo apresentar por associação, condição fundamental dos cursos universitários , cujo objetivo maior e atingir as áreas do pensamento científico e filosófico

3.3. Conteúdo Programático:

1.FILOSOFIA DA LINGUAGEM

-A linguagem, segundo a ótica de Platão

-A linguagem humana

-O poder da linguagem

-Linguagem, pura feitiçaria

-Cultura, linguagem e arte

-A arte e acrítica social politica

-Linguagem e indústria cultural



2.CONCEITOS GRAMATICAIIS

- Acentuação gráfica
- O emprego da crase
- Ortografia
- Ortofônica
- Concordância verbal
- Concordância nominal
- .-Regência verbal
- Colocação pronominal
- Pontuação
- Problemas gerais da língua portuguesa

3REDAÇÃO USUAL TECNICA

- Técnica do resumo
- Resenha critica
- Relatórios
- Dissertação argumentativa
- Redação científica

4.INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

- Análise interpretativa
- Análise textual
- Análise temática
- Pensar por associação

5.TECNICAS DE COMUNICAÇÃO ORAL

- Desinibição na expressão oral
- Como preparar o discurso
- Como apresentar um discurso

6. LEITURA

-Aquisição e desenvolvimento do vocabulário

-Ampliação do campo cultural e crítico

-Fonte de ideias e conhecimento

3.4. Recursos Metodológicos:

Aulas expositivas

Apostila contendo o conteúdo teórico da disciplina

Apostila contendo o conteúdo teórico da disciplina

Exercícios aplicados em aula, para aferição do conhecimento

Trabalhos escritos de redação técnica científica

Leitura de livros e textos

3.5. Processo de Avaliação:

As avaliações deverão ser diversificadas e proporcionais ao conteúdo ministrado, uma prova oficial escrita e o restante dividido entre trabalhos escritos, retorno de leituras, redações, exercícios e participação

3.6. Bibliografia Básica:

CHAUI, MARILENA. Convite a filosofia, São Paulo, Ática, 1990

MAGALHAES, ROBERTO, A recepção e a produção de textos, São Paulo, Brasil, 1992

POLITO, REINALDO, Como falar corretamente e sem inibição, São Paulo, Sarava, 1996

TERRA, HERMANI, Curso prático de gramática, São Paulo, Scipione, 1994

VANOYE, FRANCIS, Usos da linguagem e técnicas de produção escrita, São Paulo; Martins Fontes, 1990

3. PLANO DE ENSINO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 1997

Disciplina: TECNICAS COMERCIAIS

Código: 2494

Série: 2ª

3.1. Ementas:

Considerando o aprendizado n formação profissional em contabilidade, o curso procura enfatizar a necessidade de conhecimento do campo de atuação da ciência da contabilidade para todos os setores da atividade econômica

3.2. Objetivos da Disciplina:

Considerando o aprendizado, a formação, as responsabilidades e as tarefas do profissional em contabilidade, para o exercício das suas funções nas diversas atividades econômicas, a disciplina de técnicas comerciais aplicada com proficiência na função da contabilidade, tem por fim ser complementar, como um alavanca para preparação do profissional do futuro

Como alavanca tem intenção de despertar no aprendiz os conhecimentos necessários das diversas atividades exercícios pelo homem na concepção da atividade econômica desenvolvida , amparando nas experiências para a realização no futuro.

3.3. Conteúdo Programático:

1.INTRODUÇÃO

-Considerações preliminares

-A técnica comercial

2.O COMERCIO

-Conceitos

-Divisão

-Classificação

-Função

-Princípios gerais de comercio

-Nome comercial

3.O COMERCIANTE

-Conceito

-Quem pode comerciar

-Quem não pode comerciar

-Deveras do comerciante

-Direitos dos comerciantes

-Dos crimes por atos de comercio

-Das praticas comerciais

4 AGENTES AUXILIARES DO COMERCIO

-Agentes auxiliares dependentes

-Agentes auxiliares independentes

5. EMPRESAS

6. COMERCIO INTERNACIONAL

-Introdução

-Conceitos

-Barreiras e dificuldades

-Importância

-Mobilidades

-Cambio

-Análise para os negócios internacionais

-Traids companies

-Joint Ventures

-Alfandega

7. DOCUMENTAÇÃO COMERCIAL

-Conceitos

-Documentos mais usuais

-Contratos



-Modalidade de pagamentos

3.4. Recursos Metodológicos: Aulas expositivas , realização de trabalhos em grupos, referente a abertura de empresa desde a elaboração do contrato social ate o registro simulado em todos os órgãos públicos

3.5. Processo de Avaliação:

MEDIA A ANUAL $M = \frac{N1 + 2N2}{3}$

N1 e N2 Somatória de 1 prova oficial, duas provas e 1 trabalho

3.6. Bibliografia Básica:

Apostila em poder do professor com adepto

3.7. Bibliografia Complementar:

Código de defesa ao consumidor

LEI N. 8.078 de 11 de setembro de 1990

3. PLANO DE ENSINO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 1997

Disciplina: ANALISE DA REALIDADE BRASILEIRA

Código: 2822

Série: 2ª

3.1. Ementas:

Sociedade, estudos e economia brasileira na pós modernidade

Compreensão da inserção do Brasil na comunidade global

3.2. Objetivos da Disciplina:

Compreender conceitos e temas da pós modernidade e, o mercado brasileiro como campus da economia global sendo capazes de atualizar-se cotidianamente, utilizado por períodos, sobre um mercado cada vez mais inserido no modelo neoliberal.

Perceber as profundas transformações do estado e da sociedade brasileiros .

3.3. Conteúdo Programático:

1.PÓS MODERNIDADE

-Neo liberalismo

-Cultura como capital

-Comunicação global

2.GLOBALIZAÇÃO DA ECONOMIA

-Mercado global

-União europeia

-NAFTA

-Mercosul

-Pacífico sul

-Tigres asiáticos

3.ESTRUTURA SOCIAL PÓS MODERNIDADE

-As elites

-O povo

4.O ESTADO BRASILEIRO

-Welfare State x Estado mínimo

-O estado de direito

-Reformas estruturais

-Políticas públicas

-Previdência social

-saúde

-Educação

-Infraestrutura

5.O BRASIL PARA AS FUTURAS GERAÇÕES

-Ecologia

-A criança

-Um país de velhos

.

3.4. Recursos Metodológicos:

Aulas expositivas

Aulas dialógicas

Análise de textos em pequenos grupos

Debates em plenárias com conjuntos de alunos

Pesquisa-arquivo em jornais da cidade de São Paulo

3.5. Processo de Avaliação:

Participação nos pequenos grupos-dissertação individual

Participação na plenária

Confecção de pasta

Prova cognitiva individual e semestral

3.6. Bibliografia Básica:

Singer Paul, O capitalismo, sua evolução, sua lógica e sua dinâmica

Texto selecionado dos jornais “OESP” Relevantes ao curso e assinados

Discursos de presidente da república Fernando Henrique Cardoso

Otriz Renato-Cintra JR. Dyrceu Aguiar Dias-vieira, Oscar Villena-Ribeiro, Renato Geanine e outros

3.7. Bibliografia Complementar:

FEATHERSTONE, MIKE-Cultura de consumo e pós modernidade, editora Nobel, 1995,SP

BORDIEU, PIERRE-O poder simbólico editora Difel-Lisboa,1989

SENNET,RICHARD-O declínio do homem público, CIA das Letras, SP,1988

GIDDENS, ANTHONY- As consequências da modernidade –edit, UNESP, 1991

3. PLANO DE ENSINO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 1997

Disciplina: ESTATÍSTICA GERAL

Código: 1646

Série: 2ª

3.1. Ementas:

São apresentadas as noções de estatísticas descritiva par organizar os dados, e interpretar essas variáveis aleatórias na tomada de decisão no âmbito da pesquisa e análise de um problema.

Estudam-se as principais medidas d tendência central (media, mediana, e moda) Dispersão (variância, desvio-padrão, desvio médio, coeficiente de variação).

Temos também as noções de probabilidade e seus elementos ;probabilidade simples, reunião e interseção de eventos; esperança matemática, probabilidade condicional, eventos dependentes e independentes

3.2. Objetivos da Disciplina:

Introduzir os conceitos básicos de estatísticas e probabilidades, desenvolvendo a linguagem necessária para o acompanhamento de disciplina mais especializadas

Fornecer ao aluno noções do instrumental estatístico mais comumente usado em pesquisa de mercado e pesquisa científica

3.3. Conteúdo Programático:

1. ESTATÍSTICA DESCRITIVA

1.2. Conceitos e tipos de variáveis aleatórias

1.3. agrupamentos de dados em tabelas de frequência

1.4. Medidas de tendências central, media, moda e medida

1.5. Medida de dispersão

;desvio médio, variância, desvio padrão

1.6. Separatrizes; Quartis, Decis, Percentis e quaisquer.

2. PROBABILIDADE

2.1. Conceitos de espaço amostra, eventos e probabilidades

2.3.Probabilidade;definição clássica e ideia de frequência relativa

2.4.Teorema da soma

2.5.Probabilidade condicional

2.6.Eventos independentes

3.ESPERANÇA MATEMATICA E VARIANCIA PARA VARIÁVEIS ALEATORIAS DISCRETAS;CONCEITO E PROBABILIDADES

3.4. Recursos Metodológicos:

Aulas expositivas; Biblioteca; Listas de exercícios; C.A.V.O.C.

3.5. Processo de Avaliação:

Media anual= $M = \frac{N1 + N2}{2}$ Onde n1 e n2 são 2 notas semestrais

3

1 semestre= $n1 \cdot 1,5d1 + 1,5t + 2E + 5P1$ e 2 semestre= $n2 \cdot 1,5d2 + 1,5T + 2E2 + 5P$

10

10

D1 e D2 são provas em duplas com peso 20%

T1 e T2 são trabalhos em grupos com peso de 15%

T1 É TRABALHO PARA INSERIR FORMULAS NUMA PLANILHA DE CALCULO ATRAVES DO EXCEL 5.0 DA MICRSOFT

T2 É um trabalho para inserir formulas numa planilha de calculo através do utilitário solver do excel

E1 e E2 São exercícios diários, aula a aula, verificando; o assunto do dia, e a presença

E1 e E2 são notas individuais (medias de exercício) com peso de 20%

P1 e P2 São as provas oficiais com peso de 50%

3.6. Bibliografia Básica:

MATEMATICA PARA A ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO- Louis Leitchold –editora Harba

MATEMATICA PARA ECONOMISTAS-Alpha Chiang –editora makron books

MATEMATICA COMPLEMENTOS E APLICAÇÕES NAS AREAS DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, CIENCIAS E CONTABEIS-Dorival Bonora Junior e outros-editora Icone



3.7. Bibliografia Complementar:

CALCULO FUNÇÃO DE VARIAS VARIÁVEIS-Pedro Alberto Morettin e Samuel Hzzan- Volume 1 e 2 –Editora Atual

MATEMATICA PARA OS CURSOS DE ECONOMIA, Administração e ciência contábeis-Sebastião Medeiros e outros-editora Atlas

CALCULO; UM CURSO MODERNO E SUAS APLICAÇÕES – LAURENCE d. Hoffiman-vollumes 1 e 2 editora Atlas

3. PLANO DE ENSINO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 1997

Disciplina: COMPUTAÇÃO I (Informática na Contabilidade)

Código: 376

Série: 2ª

3.1. Ementas:

Tornar ao aluno apto a utilizar ferramentas computacionais necessárias no desenvolvimento de seu trabalho

3.2. Objetivos da Disciplina:

Apresentação dos principais sistemas operacionais de mercado e programas utilitários e bem como os aplicativos mais utilizados no mercado de trabalho

3.3. Conteúdo Programático:

MS-DOS Comandos básicos

Windows 3.1x

Sistemas de arquivos e diretórios

Excel5.0-7.0

Definição de um célula e uma planilha

Formação de uma planilha

Formulas e funções

Manipulação com matrizes

Gráficos

Utilitário “solver”

Manipulação de bancos de dados

Word 6.0-7.0

Uso de teclado e mouse

Trabalhando co blocos textos

Formalidade textos selecionados e parágrafos

Espacejamento de linhas

Utilitário desfazer

Mercadores e numeração

Cabeçalhos, notas de rodapé e rodapés

Verificador ortográfico

Trabalhando com colunas de texto

Tabelas

3.4. Recursos Metodológicos:

Aulas dissertativas e praticas e trabalhos intra sala

3.5. Processo de Avaliação: T

Trabalhos e provas escritas

3.6. Bibliografia Básica:

QUE DEVELOPMENT GROUP, Usando o Microsoft office-ed Campus (19940

MANSIFIELD, RON-Microsoft office profissional-ed Malkronn Books (1995)

3.7. Bibliografia Complementar:

ORVIS, WILLIAM J. Excel for scientists and engineers-ed Sybex (1993)

MICROSOFT-Obtendo resultados com o Microsoft office para Windows 95-ed Microsoft press



Disciplina:	NOÇÕES DE PSICOLOGIA		NÚMERO:	377
CARGA HORÁRIA ANUAL:	70	CARGA HORÁRIA SEMANAL:	02 Horas	

1 – EMENTÁ:

Esta disciplina visa situar a relação da Psicologia e suas contribuições para compreensão do comportamento humano em sua origem histórica e epistemológica. Numa abordagem teórico – prática estudaremos o comportamento organizacional numa visão behaviorista, psicanalítica, gestáltica, humanística, que resulte no desenvolvimento de relacionamentos eficazes.

2 – OBJETIVOS DA DISCIPLINA

1. Localizar histórica epistemologicamente as origens da Psicologia
2. Circunscrever o cenário das necessidades sociais e culturais e de integração relacional
3. Apresentar os diferentes projetos da Psicologia na configuração das origens de seu modelo de ciência do comportamento. Destacar objeto e método da Psicologia
4. Compreender os pressupostos das diferentes teorias Psicológicas e principais conceitos e consequências de sua aplicação na compreensão do comportamento humano
5. Destacar nos diferentes projetos da Psicologia as diferentes concepções do psiquismo e sua relação com diferentes concepções do homem na sociedade.
6. Compreender o padrão dos motivos humanos e ter condições de relacionar com a prática administrativa
7. Distinguir a sequência do processo de comunicação e os recursos, que devem ser utilizados na Organização
8. Compreender liderança e estabelecer as bases de uma dinâmica eficaz
9. Compreender a importância de se desenvolver uma auto-estima positiva
10. Compreender a influência da auto-estima na atuação e desempenho profissional



3 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
MÊS	ASSUNTOS
FEVEREIRO	- Pressupostos teóricos para entendimento da importância da auto-estima - Psicologia como ciência e o controle do comportamento humano - Psicologia: objeto, método e campo
MARÇO	- História da Psicologia: estruturalismo, funcionalismo, associacionismo - Teoria psicanalítica e o comportamento organizacional - Freud e o método científico - Conceitos principais
ABRIL	- Subdivisões de personalidade: id, ego, superego - Estudo da auto-estima abordagem psicanalítica - Teoria behaviorista e o comportamento organizacional - Comportamento respondente e operante - Fatores que influenciam o condicionamento
MAIO	- A personalidade segundo o behaviorismo - Contribuição da fenomenologia ao problema da decisão e da formação da auto-estima - Teoria de campo e o comportamento Organizacional - Percurso da teoria de campo: teoria clássica de Gestalt
JUNHO	- Fenômenos Psicológicos como realidade psicológicas - Comportamento como função da situação total - Propriedades dinâmicas do ambiente psicológico - A organização como meio social - Back-ground do comportamento humano - Liderança, processos grupais e o comportamento organizacional
AGOSTO	- Liderança situacional - Motivação, comportamento, auto-estima
SETEMBRO	- O ambiente como fator de motivação - O grupo humano – competência interpessoal e auto estima
OUTUBRO	- A teoria da Administração sob um enfoque holístico - A liderança situacional, estilos gerenciais e natureza humana - Liderança situacional e análise transacional
NOVEMBRO	- Liderança situacional, sistemas de controle e bases do poder - Liderança situacional e o crescimento organizacional

4 – METODOLOGIA APLICADA

Aulas Expositivas
 Trabalhos individuais
 Trabalho em grupo com diferentes dinâmicas
 Debates e discussões
 Vídeo-forum
 Estudo de casos
 Mesas temáticas

5 – PROJETOS EXTRA – CLASSE

Na questão de liderança, motivação e comunicação o aluno será orientado a fazer um projeto (embasado em observação e entrevista) da empresa onde trabalha. Será um trabalho individual, poderá substituir o trabalho em grupo.

6 – PROCESSO DE AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados numa sistemática processual e continua
As provas serão bimestrais e integradas de acordo com o segmento da FOC
No final de cada unidade didática haverá uma avaliação com dupla função: fixar o aprendizado e avaliar o desempenho do aluno (nesta haverá também um instrumento de auto-avaliação)
Será proposto para o aluno leitura de diferentes livros para diferentes grupos. Cada grupo escolherá um livro que será estudado e apresentação para a classe. A técnica de apresentação será diversificada de acordo com a preferência do grupo. Estas apresentações serão filmadas para depois serem avaliadas pela turma e também como técnica de auto-avaliação.

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

David Linda L., Introdução à Psicologia Geral – SP, Makron Books, 1983
Hersey, Blanchard, Psicologia para Administradores – SP, EPU, 1986
Wagner, John A, Hollenbeck, John R- Comportamento Organizacional – SP, ED. Saraiva, 1999
Bock, Ana M. Bahia, Furtado, Odair, Teixeira M. de Lourdes T – Psicologias – Uma introdução ao Estudo da Psicologia – SP, Ed. Saraiva, 1999 (12ºed)
Koffka, Kurt – Princípios de Psicologia da Gestalt – SP Cultrix, USP, 1975

7.1 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Skinner. B. F – Sobre o Behaviorismo – SP Cultrix, EDUSP, 1982
Gay, Peter – Freud- Uma vez para o nosso Tempo – SP, Companhia das Letras , 1989
Le Doux, Joseph – O cérebro emocional - Os misteriosos alicerces da vida emocional – Ed Objetiva, RJ, 1998
Barretto, Roberto Menna – Criativa no trabalho e na vida – SP, Summus, 1997
Goleman Daniel – Trabalhando com a inteligência emocional – SP, ED. Objetiva 1999
Lewin, Kurt – Problemas de dinâmica de grupo – SP, Cultrix, 1978,
Gardner, Howard – Inteligências múltiplas – A teoria na prática – Porto Alegre, Artes médicas, 1995



3. PLANO DE ENSINO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 1997

Disciplina: TEORIA DA CONTABILIDADE

Código: 378

Série: 2ª

3.1. Ementas:

Não há.

3.2. Objetivos da Disciplina:

Esta disciplina tem por objetivo, dar ao estudante a continuidade no aprendizado das técnicas das diversas operações contábeis, enfatizando o fechamento do ciclo contábil, demonstrando dentro do processo contábil a construção de um arquivo básico de informação contábil que possa ser utilizado de forma flexível por vários tipos de usuários cada um com ênfase diferentes neste ou naquele tipo de informalidade neste ou naquele princípios de avaliação, porém extraídos os informes do arquivo baseado estabelecido plena contabilidade

3.3. Conteúdo Programático:

- 1.Objetivos e metodologia da contabilidade
- 2.Resumo estrutural da evolução da contabilidade
- 3.Postulados contábeis
- 4.Princípios contábeis
- 5.Convenções contábeis
- 6.Evolução contábil
- 7.O ativo e sua avaliação
- 8.O passivo e sua mensuração
- 9.Receitas, despesas, perdas e ganhos
- 10.Patrimônio líquido
- 11.Imobilizando tangível depreciable
- 12.Estoques
- 13.Considerações sobre outros grupos e itens específicos
- 14.A contabilidade em face de ilustrações de preços



15. Generalização da contabilidade ao nível geral de preços

16. As correções pelas variações específicas de preços

17. A influência das variações do poder aquisitivo da moeda custos correntes corrigidos

3.4. Recursos Metodológicos:

Lousa; Giz; Textos específicos

3.5. Processo de Avaliação:

Trabalho individual/grupo

Avaliação por presença

Prova ao final do ciclo semestral

3.6. Bibliografia Básica:

Teoria da contabilidade-Sergio de Ludicibus-1d Atlas

3.7. Bibliografia Complementar:

Manual das S./AS –FIPECAI-1D ATLAS



3. PLANO DE ENSINO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 1997

Disciplina: TEORIA ECONOMICA PARA CONTADORES

Código: 379

Série: 2ª

3.1. Ementas:

1-Dinamica dos mercados e seus impactos na organização

2-O comportamento das variáveis econômicas e seus impactos (ameaças e oportunidades) nas organizações

3-A questão da taxa cambio, sua interdependência com o mercado de bens e seus impactos nas organizações

4-A dinâmica do mercado monetário, sua interdependência com o mercado de bens e serviços e seus impactos nas organizações

3.2. Objetivos da Disciplina:

OBJETIVOS GERAIS

Apresentar um conjunto integrado a coeso de conhecimento macro e microeconômicos de maneira e dar ao aluno condições suficientes para que possa interpretar os problemas típicos da economia brasileira no que se refere a estabilização, ao crescimento e a distribuição

Contribuir para que o objetivo maior do curso de contabilidade da Oswaldo Cruz, que é o de formar melhores profissionais e melhores cidadãos, seja atingido, contribuir par que os alunos possam desenvolver o conjunto da habilidades que deles serão exigidos quando profissionais

OBJETIVOS ESPECIFICOS

Análise do comportamento das principais variáveis econômicas, dos mercados de bens e serviços (ênfoques micro e macroeconômicos) e dos mercados cambial e monetário, análise critica da estabilidade ou da oscilação das variáveis macro e macroeconômicos sobre as organizações (isto é, compreensão das ameaças e oportunidades oferecidas pelo ambiente)

3.3. Conteúdo Programático:

Princípio de oferta e demanda

Comportamento do consumidor preferencias, restrições e equilíbrio de escolha

Elasticidade

Demanda individual, efeito renda e substituição

Excedente do consumidor , externalidade e maximização da utilidade

Tecnologia de produção exalantes

O equilíbrio da firma em concorrência perfeita

Rendimentos decrescentes e da escala

Função cobb-Douglas e a maximização dos lucros

Estruturas de mercado e estratégia competitiva

Teoria do Oligopólio e tópicos básicos de teoria de jogos

3.4. Recursos Metodológicos:

Aulas expositivas

Seminários em grupo

Palestrantes convidados

3.5. Processo de Avaliação:

Prova semestral 40%

Trabalho em grupo 30%

Trabalho individual/participação 30%

3.6. Bibliografia Básica:

PINDYCK, R. E RUBINFELD, D. Microeconomia, Malkron books , São Paulo, 1994

3. PLANO DE ENSINO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 1997

Disciplina: CONTABILIDADE GERAL

Código: 840

Série: 2ª

3.1. Ementas:

Avaliação dos estoques, compra e venda de mercadorias, devoluções e abatimentos, descontos comerciais, depreciação, amortização e exausta, devedores duvidosos, reservas e provisões, apuração do imposto de renda e contribuições social pro lucro real, balanço patrimonial; demonstração do resultado de exercício

3.2. Objetivos da Disciplina:

Proporcionar continuidade dos estudos das técnicas e conceitos contábeis vistas na introdução a contabilidade oferecendo aos alunos condições de participar e desenvolver sua habilidades nos registros e elaboração dos relatórios contábeis

3.3. Conteúdo Programático:

Revisão do programa de introdução a contabilidade

Regime de competências

Inventario permanente de mercadorias

Apuração mercantil com base no inventario permanente

Operações bancárias e financeiras

Perdas no recebimento de créditos

Depreciação-amortização-exaustão

Apuração de resultados do exercício

O balanço patrimonial

Demonstração do resultado de exercício

3.4. Recursos Metodológicos:

Exposição teórica, Exercícios práticos, Pesquisas Seminários, Debates



3.5. Processo de Avaliação:

Apresentação de pesquisa

Prova

Apresentação de seminários

3.6. Bibliografia Básica:

Contabilidade introdutória /equipe de professores da faculdade de economia, administração e contabilidade da USP, coordenação Sergio de Ludicibus, São Paulo, Atlas, 1994

3.7. Bibliografia Complementar:

Normas e praticas contábeis no Brasil/FIPECAMF/Arthur Ander-São Paulo, Atlas, 1994

Manual de contabilidade das sociedades por ações/FIPECAFI; Diretor responsável Sergio de lucidibud-São Paulo Atlas, 1996

Contabilidade, Teoria pratica/Hamilton Luiz favero-et, al São Paulo Atlas, 1995



3. PLANO DE ENSINO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 1997

Disciplina: MATEMÁTICA II (Mat. Financeira)

Código: 391

Série: 2ª

3.1. Ementas:

A disciplina proporciona ao aluno um conhecimento das ferramentas utilizadas na Matemática Financeira tais como: Capitalizações, Fluxos de Caixa, Análise de Investimentos, Equivalência de taxas de Juros, formando uma base abrangente como elemento de tomada de decisão.

3.2. Objetivos da Disciplina:

Capacitar o aluno para:

- . utilizar os mecanismos do Mercado Financeiro e suas principais operações
- . efetuar os cálculos necessários às operações financeiras;
- . utilizar calculadoras financeiras;
- . analisar investimentos para tomadas de decisão.

3.3. Conteúdo Programático:

UNIDADE 1: Operações Comerciais

1.1. Porcentagem

1.2. Acréscimo e descontos simples e múltiplos

1.3. Taxa de lucro sobre preço de custo e preço de venda

1.4. Uso de calculadora

UNIDADE 2: Operações Financeiras:

2.1. Noções básicas: capital, juros, taxa de juros, montante, regimes de capitalização

Séries de pagamentos, diagrama de fluxo de caixa

UNIDADE 3: Capitalização Simples

3.1. Juros Simples

3.2. Taxas Proporcionais

3.3. Tempo aproximado e exato, juros comerciais e exatos

3.4. Títulos de crédito, desconto comercial e racional

3.5. Equivalência de capitais

3.6. Uso de calculadora

UNIDADE 4: Capitalização composta

4.1. Juros compostos

4.2. Taxa equivalente, taxa nominal e taxa efetiva

4.3. Equivalência de capitais

4.4. Uso de calculadora

UNIDADE 5: Séries de pagamentos : rendas

5.1. Classificação das rendas

5.2. Rendas imediatas , antecipadas e diferidas

5.3. Cálculo do valor presente, do valor futuro e dos termos de uma renda

5.4. Valor presente líquido de uma renda

5.5. Taxa interna de retorno de uma renda

5.6. Uso de calculadora

UNIDADE 6: Sistemas de amortização de empréstimo

6.1. Sistema Americano, Sistema Francês ou Price e outros

6.2. Quadros demonstrativos de amortização de empréstimos

6.3. Uso de calculadora

3.4. Recursos Metodológicos:

- Exposição do assunto a ser tratado precedida de alguma revisão necessária.
- Proposição de trabalhos práticos para verificação da compreensão, fixação da aprendizagem.
- Trabalhos individuais ou em grupo para serem realizados em casa ou na aula, com finalidade de avaliação
- Supervisão e orientação dos trabalhos realizados na sala de aula.
- Correção e comentário de todos os trabalhos realizados.

3.5. Processo de Avaliação:

A nota de cada bimestre será a média aritmética entre a nota de uma prova escrita (P.I) e uma nota

atribuída a todos os trabalhos realizados no bimestre.

3.6. Bibliografia Básica:

VERAS, Lilia Ladeira. Matemática Financeira. São Paulo, ATLAS.

3.7. Bibliografia Complementar:

BONORA JUNIOR, Dorival. Matemática Financeira. São Paulo, Ícone.

HAZZAN, Samuel e POMPEO, José N. Matemática Financeira. São Paulo, ATLAS.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática Financeira. São Paulo, Atlas.

3. PLANO DE ENSINO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 1997

Disciplina: NOÇÕES DE DIREITO

Código: 391

Série: 2ª

3.1. Ementas:

Direitos e garantias, princípios constitucionais, divisão dos poderes do estado-Capacidades, pessoas físicas e judiciais e contratos, sociedades mercantis e contratos mercantis, autarquias empresas públicas e sociedades de economia mista, crimes contra o sistema financeiro nacional

3.2. Objetivos da Disciplina:

Ensinar os princípios básicos do direito tentando para o caráter empresarial dos cursos de ciências administrativas e contábeis, notadamente no que se refere a pessoa jurídica, contratos e sociedades comerciais.

3.3. Conteúdo Programático:

PARTE INTRODUTÓRIA

A) Noções de Direito: Surgimento e evolução da Ciência Jurídica. B) Conceito. C) Caracteres do Direito. D) Relação entre o Direito e moral. E) Classificação do Direito. F) Direito Natural e Direito Positivo. G) Direito objetivo e subjetivo. H) Direito Público e Privado. I) Fontes do Direito. J) Lei, conceito. L) Hierarquia das leis.

M) Interpretação das leis. N) Vigência e vacância das leis. O) Formas de integração da norma jurídica. P) Analogia, costumes e princípios gerais de Direito. Q) Casos de lacunas da lei. O exemplo da Informática. Taxa

DIREITO CONSTITUCIONAL

A) Conceito. Constituição, conceito e noções sobre a constituição vigente. B) Objeto. C) Classificação

D) Princípios constitucionais fundamentais. E) Direitos e garantias individuais. F) Estado, conceito e elementos fundamentais.

G) Formas de Estado, de governo e de regime. H) Sistema representativo e eleitoral, Representação político parlamentar. I) Direito e Estado de Direito, lei e legitimidade. J) Os poderes do Estado: Executivo, Legislativo e Judiciário. L) Função dos poderes do Estado. M) O Ministério Público e o

Tribunal de Contas.

DIREITO CIVIL

A) Noções gerais e conceito. B) Sujeito de direito. C) Classificação das pessoas. D) Pessoa física. E) Início e fim da personalidade civil. F) Capacidade jurídica e capacidade de fato. G) Emancipação, H) Ausência e comoriência.

Pessoa Jurídica. J) Sociedades e associações. L) Nome e domicílio das pessoas jurídicas. M) Diferença entre

Sociedade civil e sociedade comercial. N) Bens jurídicos. O) Fato e ato jurídico. P) Atos ilícitos. Q) Noções sobre posse e propriedade.

S) Direito das obrigações. T) Contratos. U) Direito das Sucessões: noções básicas. V) Direitos do consumidor. O Código de Defesa do Consumidor.

DIREITO ADMINISTRATIVO

A) Noções e conceito. B) Conceito de Administração Pública. Princípios da Administração Pública.

C) Administração Pública Direta e Indireta. D) Autarquias. E) Empresas Públicas. F) Sociedades de Economia Mista. G) Fundações Públicas. H) Atos e contratos administrativos.

DIREITO PROCESSUAL CIVIL

A) Noções e conceito. B) Poder Judiciário (organização e instâncias). C) Processo de conhecimento e processo de execução. D) Participantes do processo.

E) Competência. F) Pressupostos processuais. G) Condições da ação. H) Intimação e citação.

I) Resposta do réu. J) Sentença. L) Recursos. M) Acórdão. N) Coisa Julgada.

O) Sucumbência. P) Questões atuais: Súmula vinculante e controle externo do Poder Judiciário. Q) Forma extrajudicial de solução dos conflitos: a Arbitragem

DIREITO PENAL

A) Noções e conceito. B) Objeto penal. C) Ilícito penal. D) Crime e contravenção. E) Dolo e culpa. F) Penas. G) Aplicação da lei penal. H) Extinção da punibilidade. I) Crimes contra o patrimônio. J) Crimes contra a propriedade imaterial. L) Crimes contra a organização do trabalho. M) Crimes contra o Sistema Financeiro Nacional (crimes do colarinho branco).

3.4. Recursos Metodológicos:

Aulas expositivas, com ênfase nos temas atuais. Interpretação de textos de lei. Palestras eventuais, com professores convidados. Estudo de casos específicos, que possam ser usados como parâmetro para a carreira escolhida. Estímulo à leitura e pesquisa.



3.5. Processo de Avaliação:

3.6. Bibliografia Básica:

- DOWER, Nelson Godoy Bassil, Instituições de Direito Público e Privado, Ed. Nelpa, 9º edição, 1999.

Nascimento, Amauri Mascaro, e PINHO, Ruy Rebello, Instituições de Direito Público e Privado, Ed. Atlas, 21º edição, 1999.

3.7. Bibliografia Complementar:

Código Civil, Ed. Saraiva, 5º edição, 2000.

Código Comercial, Ed. Saraiva, 45º edição, 2000.

Código Penal, Ed. Saraiva, 38º edição, 2000.

Código de Proteção e Defesa do Consumidor, 11º edição, 1999.

Constituição da República Federativa do Brasil, Ed. Saraiva, 24º edição, 2000.

BULGARELLI, Waldirio, Direito Comercial, Ed. Atlas, 12º edição, 2000.

FUHRER, Maximilianus Claudio Américo e MILARÉ, Edis, Manual de Direito Público e Privado, Ed. Revista dos Tribunais, 11º edição, 1999.

FUHRER, Maximilianus Claudio Améric, Resumo de Direito Civil, Ed. Revista dos Tribunais, 22º edição, 2000.

Resumo de Direito Comercial, Ed. Revista dos Tribunais, 24º edição, 2000.

MARTINS, Fran, Contratos e Obrigações Comerciais, Ed. Forense, 15º edição, 2000.

Curso de Direito Comercial, Ed. Forense

Títulos de Crédito, Ed. Forense, v. 1, 13º edição, 1999, e v. 2, 23º edição, 1999.

REQUIÃO, Rubens, Curso de Direito Comercial, Ed. Saraiva, v. 1, 23º edição, 1999, e v.2, 21º edição, 1998.



3. PLANO DE ENSINO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 1998

Disciplina: ECONOMIA BRASILEIRA

Código: 340

Série: 3ª

3.1. Ementas:

Estudo de desenvolvimento econômico brasileiro, análise da conjuntura da economia brasileira

3.2. Objetivos da Disciplina:

A disciplina visa o estudo do desenvolvimento econômico brasileiro, do pós 2ª guerra a década de 90. Pretende-se desenvolver nos alunos a percepção das diferentes linhas teóricas interpretativas, do contexto histórico e econômico internacional e dos condicionantes

Objetiva-se instrumentalizar o aluno para o debate dos grandes temas de economia brasileira contemporâneas, essencial a su futura carreira em atividades empresarias, publicas ou acadêmicas

3.3. Conteúdo Programático:

1.1. ANTECEDENTES TRANSIÇÃO PARA A ECONOMIA INDUSTRIAL

1.2. Grandes ciclos econômicos

1.3..A crise da economia cafeeira e a industrialização

1.4. O debate entre liberais e desenvolvimentistas

2.1. INDUSTRIALIZAÇÃO PESADA E PLANO DE METAS

2.2. O modelo de substituição de importações

2.3.O segundo governo Vargas

2.4. Governo JK e o plano de metas

3.1.A CRISE DOS ANOS 60 E AS REFORMAS INSTITUCIONAIS

3.2. PAEG , combate a inflação e a reforma da institucionais

4.1.”O MILAGRE ECONOMICO” 1968-71

4.2.Principais condicionamentos do ciclo expositivo

4.3.Principais indicadores do ciclo expansivo

5.1.DESACELERAÇÃO DO CRECIMENTO II PNF 1974-80

5.2.Crise internacional petróleo e taxa de lucros

5.3.O II PND e o estado empresário

6.1.AS CRISE DOS ANOS 80 E AS TENTATIVAS DE ESTABILIZAÇÃO

6.2.Crise da dívida externa

6.3. crise do endividamento público

6.4. o plano cruzado e os demais planos estabilizados

6.5.panorama geral da década perdida

7.1.ANOS 90

7.2. Modelo neo liberal

7.3.programa de privatização

7.4.Liberalização financeira

7.5.Abertura comercial e Mercosul

7.6.Plano real

7.7. debates setoriais

3.4. Recursos Metodológicos:

Aulas expositivas

Seminários sobre a bibliografia básica selecionada

Apresentação escrita e /ou oral de trabalhos em grupo

3.5. Processo de Avaliação:

N1 prova escrita (peso 6) e trabalhos em grupo (peso 4)

N2 prova escrita (peso 6) e trabalhos em grupo (peso 4)



3.6. *Bibliografia Básica:*

GEMAUD, A 91996) economia brasileira contemporânea, São Paulo, Atlas

3.7. *Bibliografia Complementar:*

ALENCAR G. 1993 –Brasil e seu futuro,, São Paulo, Makron books

BEAR, M. 1993-O rumo perdido a crise fiscal e financeira do estado brasileiro, rio de janeiro, paz e terra

BEAR, W. 1996-A economia brasileira, São Paulo, Nobel

BATISTA. J. 1987, Segundo PND “IN VER ECONOMIA POLITICA”, Vol.2, vol 7

BAUMANN, R.. org 1996-O brasil e a economia global,Rio de Janeiro, Campus

3. PLANO DE ENSINO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 1998

Disciplina: CONTABILIDADE COMERCIAL

Código: 363

Série: 3ª

3.1. Ementas:

Noções de Comércio e Instituições Comerciais, Constituição das Empresas, Custo da Mercadorias Vendidas, Operações Típicas das Empresas Comerciais, Depreciação, Perdas e Ganhos pela Venda de Ativo Imobilizado, Apuração Contábil do Resultado, IRPJ e Contribuição Social por Lucro Real, Reservas, As Demonstrações Financeiras.

3.2. Objetivos da Disciplina:

Estudar a origem do comércio e a constituição das instituições comerciais.

Identificar e registrar as principais operações das empresas comerciais e os impostos incidentes.

Apurar contabilmente os resultados obtidos pelas empresas e suas implicações fiscais.

Elaborar as demonstrações financeiras previstas pela Lei, 6404/76.

3.3. Conteúdo Programático:

- Revisão dos principais conceitos de Contabilidade Geral

- Noções de comércio e instituições comerciais

Conceitos, origens e tipos de sociedades comerciais

- Constituição das empresas

Jurídica e contabilmente

- Custo das mercadorias vendidas – CMV

Contabilização

- Operações típicas das empresas comerciais

Compra e venda mercantil e de serviços

Devolução e abatimento

Inventário permanente e métodos de avaliação-Cálculo e contabilizarão

Impostos e taxas incidentes sobre a comercialização de produtos e serviços

- ICMS, PIS, COFINS E ISS – Apuração e contabilização.

Imp. De Renda – PJ e Contribuição Social por Lucro Estimado – Mensal

- Apuração e Contabilização

- Depreciação – Cálculo e contabilização

- Perdas no recebimento de créditos – Legislação e contabilização

- Operações Financeiras com Duplicatas

Empréstimos, Financiamentos, Cobrança, Caução e Descontos

Contabilização

- Ganhos e perdas de capital na venda de Ativo Permanente

- Apuração contábil do Resultado e Ajustes

Contabilização

- Imp. De Renda – PJ e Contribuição Social por Lucro Real

Apuração e contabilização

- Reservas de Lucro e de Capital e a Reavaliação – Contabilização

- Demonstrações Financeiras

DRE e DOAR

3.4. Recursos Metodológicos:

- Aulas expositivas e práticas

- Aplicação de exercícios

3.5. Processo de Avaliação:

- Provas

- Provas Integradas

- Interesse através de execução de exercícios

3.6. Bibliografia Básica:

IUDÍCUBUS, Sérgio. Contabilidade Comercial. São Paulo: Atlas, 4º Edição, 1994.

HIGUCHI, Hiromi, Higuchi, Fábio H, Higuchi, Celso H. Imposto de Renda das Empresas –

Interpretação e Prática . São Paulo: Atlas, 25º Edição.

3.7. Bibliografia Complementar:

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Comercial – Fácil. São Paulo: Saraiva, 14º Edição, 1994

IUDÍCIBUS, Sérgio, Martins, Eliseu, Gelbcke, Ernesto R. Manual de Contabilidade das Sociedades

Por Ações- Aplicável também às Demais Sociedades . São Paulo. Atlas. 4º Edição: 1994

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE, Os Princípios Fundamentais de Contabilidade,

As Normas Brasileiras de Contabilidade e o Código de Ética Profissional São Paulo : CRC, 26º Edição, 1994

NEVES, Silvério das, VICECONTI, Paulo E. V. Contabilidade Avançada. São Paulo Frase, 9º Edição.

3. PLANO DE ENSINO**CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 1998****Disciplina:** DIREITO TRIBUTÁRIO**Código:** 378**Série:** 3ª**3.1. Ementas:**

Estudo do Conceito de Direito Tributário, Espécies Tributárias, Sistema Constitucional Tributário, Teoria da Obrigação Tributária, Crédito Tributário e Processo Tributário.

3.2. Objetivos da Disciplina:

Transmitir ao aluno o conhecimento do Sistema Tributário Nacional como um todo; sua estrutura legal, Funcionamento e demais elementos a ele relacionados, tais como, espécies tributárias e processo tributário.

Objetiva também, desenvolver no aluno a capacidade de entendimento de um texto legal e conteúdo, bem como sua implicação na vida das organizações.

3.3. Conteúdo Programático:**CONCEITO DE DIREITO TRIBUTÁRIO E CONCEITO DE TRIBUTO:**

-O Direito Tributário como ramo do Direito e seu conceito - a importância para o curso – Características fundamentais da Disciplina e Apresentação do Programa.

- Conceito de tributo contido no Artigo 3 do Código Tributário Nacional – Classificação.

ESPÉCIES TRIBUTÁRIAS – SISTEMA CONSTITUCIONAL TRIBUTÁRIO E COMPETÊNCIA TRIBUTÁRIA

-Imposto, Taxa, Contribuição de Melhoria, Empréstimos Compulsórios e Contribuições Especiais.

- Estrutura da Tributação no Brasil – Características do Sistema na Constituição Nacional

-Conceito de Competência Tributária – O poder de tributar da União, do Distrito Federal Dos Municípios e dos Estados.

LIMITAÇÕES CONSTITUCIONAIS DO PODER DE TRIBUTAR E HIERARQUIA DAS LEIS TRIBUTÁRIAS.

-Princípios Constitucionais: Legalidade, Igualdade, Irretroatividade, Anterioridade, Não Confisco, Liberdade de Tráfego e Uniformidade Geográfica – Imunidade Constitucionais.

- Constituição Federal, Emendas, Lei Complementar, Lei Ordinária, Medidas Provisórias, Convenções Internacionais, Decretos Regulamentos.

OBRIGAÇÃO TRIBUTÁRIA

Conceito – Obrigação Tributária Principal e Acessória – Fato Gerador – Sujeitos da Obrigação Tributária – Capacidade Tributária – Responsabilidade Tributária: Conceito – Dos

Sucessores – De Terceiros – Na pessoa jurídica.

RESPONSABILIDADE TRIBUTÁRIA – CRÉDITO TRIBUTÁRIO

-Obrigação Tributária – Capacidade Tributária – Responsabilidade Tributária; Conceito – Dos Sucessores – De Terceiros – Na pessoa Jurídica.

- Conceito de Crédito Tributário – Constituição do Crédito Tributário

SUSPENSÃO E EXTINÇÃO DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO

-Moratória – Depósito do Montante do Tributo – Reclamações e Recurso e Mandado de segurança.

- Pagamento – Compensação – Transação – Remissão – Prescrição e Decadência.

EXCLUSÃO DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO – ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA

Conceito de Isenção – Modalidades de Isenção – Anistia – Modalidades de Anistia – Dívida Ativa – Certidões Negativas e Positivas – Fiscalização – Garantias e Privilégios do Crédito Tributário – Sigilo Fiscal.

PROCESSO JUDICIAL TRIBUTÁRIO E PROCESSO ADMINISTRATIVO TRIBUTÁRIO

Medidas judiciais Tributárias – Ação de Restituição – Mandado de Segurança – Execução Fiscal – Ação Anulatória

A esfera administrativa federal, estadual e municipal – Defesa – Tramitação e Instâncias

TRIBUTOS

Fato Gerador – Contribuintes – Base de Cálculo e Alíquotas dos seguintes tributos:

IPTU E ISS – ICMS – IR, IPI, IOF, PIS, COFINS, I.IMP, I.EXP, CSLL E CPMF.

3.4. Recursos Metodológicos:

Leitura de Textos Legais e Doutrinários sobre a matéria. Exposição dos conteúdos de maneira



dinâmica.

Contando com a participação dos alunos. Levantamento de problemas reais das empresas e suas respectivas Soluções. Discussão de temas atuais de relevância . Exibição de vídeos.

3.5. Processo de Avaliação:

Prova Unificada: Valor 50%

Prova Escrita: Valor 30%

Trabalho em grupo e escrito: Valor 20%

3.6. Bibliografia Básica:

CÓDIGO TRIBUTÁRIO NACIONAL – Texto de Lei

CONSTITUIÇÃO FEDERAL – Texto de Lei

3.7. Bibliografia Complementar:

MACHADO, Hugo de Britto. Curso de Direito Tributário. São Paulo: Malheiros, 16º Edição, 1994.



3. PLANO DE ENSINO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 1998

Disciplina: Estatística Aplicada a Contabilidade

Código: 386

Série: 3ª

3.1. Ementas:

Essa disciplina proporciona conhecimentos das distribuições Binomial e Normal, assim como de suas tabelas.

Além disso proporciona também conhecimentos das técnicas de estimação de médias e porcentagens através de intervalos de confiança,. Fornece noções dos fundamentos de correlação, regressão linear simples e suas Aplicações.

3.2. Objetivos da Disciplina:

1)Fornecer aos alunos do curso de Ciências Contábeis conhecimentos de Estatística Aplicada, basicamente de Regressão, ou seja, ajuste de modelo matemático linear a situações práticas envolvendo duas variáveis aleatórias linearmente e fortemente relacionadas, com o objetivo que desenvolvam desenvoltura na realização de previsões e planejamentos.

Preparar o aluno para a tomada de decisões em situações reais do dia a dia, envolvendo quantidades de interesse.

3.3. Conteúdo Programático:

Apresentação do programa, bibliografia, critério de avaliação.

Noções de análise combinatória: Permutações, Arranjos e Combinações.

Cálculo do número de combinações de n elementos em subgrupos de tamanho k.

A distribuição Binomial: Conceito e cálculo de probabilidades.

A esperança e a Variância da Binomial.

Probabilidades de eventos complementares.

Probabilidade de pelo menos um e de no máximo x.

Exercícios de revisão da distribuição Binomial.

Provinha em duplas do primeiro bimestre.

A distribuição Normal de probabilidades: Conceito. Área total sob a curva vale 1 ou 100%

Uso da tabela da distribuição Normal – diversas situações.

Padronização: uma Normal qualquer se transforma em uma $N(0;1)$

Um outro modo de usar a tabela Normal: dada a área ou % , encontro o valor da variável.

Unindo consulta ao contrário com padronização.

Aplicações da distribuição Normal.

Exercícios de revisão sobre a curva de Gauss e suas aplicações.

Exercícios de uso de tabela e aplicações.

Provinha em duplas do segundo bimestre.

Correção dos exercícios das provas.

Noções de inferência estatística: população, amostra, parâmetros e estimativas.

Estimativas de médias populacionais através de intervalos de confiança.

O uso da tabela de Student para construir intervalos para médias com amostras pequenas.

Intervalos de confiança para porcentagens.

Exercícios de revisão sobre intervalos de confiança.

O coeficiente de correlação linear r : cálculo, interpretação e intervalo de variação.

Provinha em duplas do terceiro bimestre.

Uso da calculadora para encontrar o valor de r .

Regressão linear simples: a equação da reta de mínimos quadrados.

Interpretação dos coeficientes – estimativas e previsões.

Uso de calculadora para encontrar a equação da reta e fazer estimativa.

Provinha em duplas do quarto bimestre.

Correlação dos exercícios da prova

Apresentação dos resultados do quarto bimestre e das médias anuais.

Aula de recuperação preparatória para o exame.

Aplicação do exame de recuperação.



3.4. Recursos Metodológicos:

Aulas expositivas e aulas de exercícios.

3.5. Processo de Avaliação:

Em cada bimestre haverá uma provinha em duplas valendo 10 pontos e uma prova integrada individual valendo 10 pontos. A média do bimestre será a média aritmética dessa duas notas. No final do ano, a média Anual será a média aritmética das 4 notas bimestrais.

3.6. Bibliografia Básica:

1) GUERRA, Mauri José e DONARE, Denis. Estatística Indutiva. São Paulo: LCTE – Livraria Ciência e Tecnologia Editora, 3ª edição, 1986.

2) FONSECA, Jairo Simon da e outros. Estatística Aplicada: São Paulo: Editora Atlas, 2ª edição, 1985.

3) Downing, Douglas e CLARK, Jeffrey, Estatística Aplicada. São Paulo : Editora Saraiva, 1ª edição, 1989.

3.7. Bibliografia Complementar:

1) SPIEGEL, Murray R. Estatística. São Paulo: Editora Mkron Books, 3ª edição, 1993.

2) TOLEDO, Geraldo Luciano e OVALLE, Ivo Izidoro. Estatística Básica. São Paulo: Editora Atlas, 2ª



3. PLANO DE ENSINO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 1997

Disciplina: Contabilidade Pública

Código: 389

Série: 3ª

3.1. Ementas:

Serviço Público. Organização do Estado e da Administração Pública. Contabilidade Pública e Regimes Contábeis.

Planejamento Público: Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei do Orçamento Anual.

Receita Pública

Despesa Pública

Créditos Adicionais

Patrimônio Público

Levantamento de Balanços

Prestação de Contas

Lei de Responsabilidade Fiscal

3.2. Objetivos da Disciplina:

Possibilitar ao aluno conhecer as técnicas contábeis e legislação aplicada ao setor público tornando-o capaz de elaborar

e interpretar demonstrativos contábeis a partir de eventos de natureza jurídica e financeira.

3.3. Conteúdo Programático:

Organização do Estado e da Sociedade

Distinção entre os Setores da Economia

Papel do Governo na Economia - O papel do Orçamento na Política Fiscal

Poderes e Órgãos Públicos

Entidades Governamentais: Administração direta e indireta

Entidades de Direito Público Interno e de direito Privado.

Contabilidade Pública, Sistema GFS do Fundo Monetário Internacional e Contabilidade Nacional: diferenças

Subsistemas da Contabilidade Pública: Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e Compensado.

Regimes Orçamentários e Regimes Patrimoniais, diferenças e classificações.

Planejamento: Introdução

Plano Plurianual

Lei de Diretrizes Orçamentárias

Lei do Orçamento Anual

Receita Pública: Definições e diferenças em relação à receita das entidades com fins lucrativos.

Estágios da Receita Pública.

Reconhecimento da Receita no Orçamento

Reconhecimento da Receita no Patrimônio: Receitas Efetivas e de Mutação.

Despesa Pública: Definições e diferenças em relação à despesa das entidades com fins lucrativos.

Reconhecimento da Despesa no Orçamento

Reconhecimento da Despesa no Patrimônio: Despesas Efetivas e de Mutação.

Balanco Orçamentário Estrutura

Balanco Orçamentário Análise

Créditos Adicionais Suplementares

Créditos Adicionais Especiais

Créditos Adicionais Extraordinários

Restos a Pagar não processados

Restos a Pagar processados

Balanco Financeiro: estrutura e comparação com o fluxo de caixa direto

Balanco Financeiro: análise.

Resultado Financeiro (de acordo com o artigo 85 da Lei 4320).

Resultado Nominal, Primário e Operacional de acordo com o BACEN e Lei de Responsabilidade Fiscal

Bens Públicos: conceito e abrangência

Bens Públicos: critérios jurídicos para a capitalização

Dívida Pública: flutuante e fundada. Diferença entre dívida e déficit.

Variações Patrimoniais: Receitas e Despesas de Mutação

Resultado Econômico (Patrimonial) da Execução Orçamentária

Variações Patrimoniais: Independentes da Execução Orçamentária

Resultado Econômico (Patrimonial) do Exercício

Prestação de Contas

Tomada de Contas

Julgamento das Contas Governamentais

Tópicos sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal

3.4. Recursos Metodológicos:

Aulas Teóricas

Aulas Práticas – Exercícios Resolvidos

Trabalhos – Exercícios propostos

3.5. Processo de Avaliação:

3.6. Bibliografia Básica:

SILVA, Lino Martins da. Contabilidade Governamental. 5ª ed. São Paulo: Atlas.

BRASIL. Lei 4320 de 1964.

3.7. Bibliografia Complementar:

KOAHAMA, Heilio. Contabilidade Pública. São Paulo: Atlas, 1994.



3. PLANO DE ENSINO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 1998

Disciplina: Ética Geral e Profissional

Código: 390

Série: 3ª

3.1. Ementas:

O Conceito de Ética e sua inserção na Filosofia. Os campos de Ética e da Moral. As Fontes de regras éticas. A Sociedade e a ética. O papel da Contabilidade na Sociedade. A Ética Profissional, o código de Ética Profissional do Contabilista: ordenamento e punições.

3.2. Objetivos da Disciplina:

1. Conhecer a estrutura ética do Ocidente.
2. Distinguir as ações éticas das não-éticas na convivência humana.
3. Relacionar atitudes éticas e cidadania.

Compreender o código de Ética do profissional contabilista, sendo capaz de perceber o agir ético do não-ético no cotidiano de sua profissão.

3.3. Conteúdo Programático:

- A importância do curso para a profissão Contábil;
- O conceito de ética e relação com a filosofia e origens da ética ocidental.
- Ética e Construção da Realidade critério ético e posturas morais.
- Ética e Economia.
- Ética e Política;
- Ética e relações de gênero;
- Ética e responsabilidade solidária; e
- Ética profissional: Fontes das regras e comportamento ético.
- O código de Ética empresarial;
- O código de Ética profissional do contador;
- O papel do contador na sociedade; e
- Prescrição normativa de conduta.
- Atuação do profissional
 1. administrando pessoas
 2. administrando informações; e
 3. administrando recursos.
- O profissional e o exercício da profissão: conceitos relacionados a dilemas éticos.
- Ética e Qualidade : moral e padrões de qualidade;
- Ética profissional e os programas de melhoria de qualidade.
- Relações entre ética e conduta nas organizações;
- Ética e a Lei;
- Atributos de um bom profissional de Contabilidade.
- O Estatuto dos Conselhos de Contabilidade.
- As Normas brasileiras de Contabilidade; e

Legislação profissional.



Aulas expositivas; estudo de casos (2º semestre) de dilemas éticos do profissional contador em pequenos grupos e depois em Plenária.

- Mini-palestras de alunos com comprovado saber, sobre temas do curso.

3.5. Processo de Avaliação:

1º Bimestre : Leitura e interpretação de texto a partir de questões formuladas.

Prova integrada.

2º Bimestre:

- a. Mini-palestras sobre atividade extraclasse pelos alunos envolvidos e desenvolvimento de uma dissertação

Crítica do projeto pelos demais.

- b. Prova integrada.

3º Bimestre:

- a Mini-palestra por alunos profissionais de experiência e saber comprovado e relatório do conteúdo programático para os demais.

- c. Prova integrada.

4º Bimestre:

- a Estudo de casos de dilemas éticos, em pequenos grupos , seguido por debate em plenária.

- b Prova integrada.

3.6. Bibliografia Básica:

1. SUNG, Jung Um e Josué Cândido da Silva. “ Conversando sobre Ética e sociedade”, Petrópolis, RJ; Vozes, 1994
2. Lisboa, Lázaro Plácido.”Ética Geral e Profissional em Contabilidade”, FIPE – CAFI (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras, USP) São Paulo: Atlas, 2º ed. 1993.
3. CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO. “ Os princípios fundamentais de Contabilidade e o código de Ética Profissional do Contabilista”, São Paulo CRC/SP edt, 26º ed, 1994.

3.7. Bibliografia Complementar:

1. SÁ, Antônio Lopes. “Ética Profissional”, São Paulo: Atlas, 1993.
2. BETHEL, Sheila Murray. “Qualidade que fazem de você um líder”, SP. Makron Books, 1993.
3. CHIVENATO, Julio José. “Ética Globalizada & Sociedade de Consumo”, col. Polêmica, SP. Edt, Moderna, 1994.
4. VALLS, Álvaro L. M. “O que é Ética? ’, Col. Primeiros Passos nº177, 9º ed. SP, Edit. Brasiliense, 1994”.
5. WEBER, Max “A Ética protestante e o espírito do Capitalismo”, São Paulo: Pioneira, 12º ed., 1994.

RIOS, Terezinha Azeredo. “Ética e Competência”, São Paulo: Ed. Ccortez, 1999. (coleção QUESTÕES AD NOSSA ÉPOCA, V16).



3. PLANO DE ENSINO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Disciplina: Direito Comercial

Código: 397

Série: 3ª

3.1. Ementas:

Noções preliminares da disciplina . Divisão do Direito Comercial. Dos atos de comércio. Do comerciante Individual e dos agentes auxiliares do comércio. Das sociedades comerciais, Responsabilidade Cicil.

Contratos. Espécies Contratuais. Código de Defesa do Consumidor. Títulos de Crédito, Direito Falimentar.

3.2. Objetivos da Disciplina:

Estuda os princípios básicos que regulamentam as relações de troca entre pessoas físicas e jurídicas, dando Ênfase aos aspectos normativos que definem os deveres e obrigações , bem como os direitos das partes Envolvidas. Proporciona, ainda, condições reais de absorção de conhecimentos legais para Constituição da Empresa comercial, bem como o desenvolvimento de suas atividades mercantis..

3.3. Conteúdo Programático:

Responsabilidade Civil

Responsabilidade Civil

Código de Defesa do Consumidor

Código de Defesa do Consumidor

Contratos

Contratos

Contratos

Atos de Comércio – Comerciante Individual – Agentes Auxiliares – Sociedades Comerciais

Atos de Comércio – Comerciante Individual – Agentes Auxiliares – Sociedades Comercias

Direito Falimentar

Direito Falimentar

Títulos de Crédito

Títulos de Crédito

3.4. Recursos Metodológicos:

Aulas expositivas; estudo de casos em aula.

3.5. Processo de Avaliação:

04 Provas integradas (bimestrais) e 04 avaliações escritas (bimestrais) com peso 50% cada.

3.6. Bibliografia Básica:

REQUIÃO, Rubens. Curso de Direito Comercial. São Paulo: Saraiva, 22ª edição, 1995.

COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de Direito Comercial. São Paulo: Saraiva, 8ª edição, 1997.

COELHO, Fábio Ulhoa. Código Comercial e Legislação Complementar Anotados. São Paulo: Saraiva, 8ª Edição, 1997.

CARIGÉ, W.A. Dicionário de Direito do Consumidor. São Paulo: Saraiva, 1999.

MARTINS, Fran. Contratos e Obrigações Comerciais. Rio de Janeiro: Forense, 14ª edição, 1997.

GOMES, Orlando. Contratos. Rio de Janeiro: Forense, 18ª edição, 1998.

3.7. Bibliografia Complementar:

ABRÃO, Nelson. Curso de Direito Falimentar. São Paulo: EUD, 5ª edição, 1994.

COSTA, Maria Helena. Noções de Direito Comercial. São Paulo: Edipro, 2ª edição, 1994.

3. PLANO DE ENSINO**CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 1998****Disciplina:** CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**Código:** 830 **Série:** 3ª**3.1. Ementas:**

Procura transmitir para o aluno, além as contabilidade aplicada às empresas, as características peculiares atribuídas às instituições Financeiras por normatizações do Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil.

A matéria prima dessas instituições é o dinheiro e o crédito.

As Instituições Financeiras têm que oferecer, diariamente, ao Banco Ccentral do Brasil, informações , tais como a taxa diária de captação de certificados de depósitos a prazo, as taxas de empréstimos, etc.

O governo utiliza o Sistema Financeiro para implementar a sua política monetária e também o controle dos meios de pagamentos , do consumo com as contenções de créditos ao consumidor.

As Instituições Financeiras não têm liberdade de criar o se próprio plano de contas. O qual é normatizado pelo Banco Central do Brasil.

3.2. Objetivos da Disciplina:

Transmitir aos alunos conhecimentos sobre as atividades desenvolvidas pelo Sistema Financeiro Nacional e dos diversos órgãos que o compõe, como registrar os fatos na contabilidade q partir do Plano de Contas- COSIF – Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional, das operações ativas, passivas e de resultados, desde débitos e créditos até a elaboração de balancetes, balanço patrimonial e demonstrações de resultados.

3.3. Conteúdo Programático:**1- Estrutura Do Sistema Financeiro Nacional**

1.1 - Origem e Desenvolvimento

1.2 - Conselho Monetário Nacional

1.3 - Bancos Múltiplos, Comerciais, Desenvolvimentos e Investimentos

1.4 – Crédito Imobiliário e Arrendamento Mercantil

1.5 Distribuidoras Corretoras de Valores e Consórcios

2– Patrimônio das Instituições Financeiras

1.6 – Capital realizados e Patrimônio Líquido Mínimo Exigido

1.7 – Origens de Recursos

1.8 – Aplicações de Recursos

3- Plano de Contas

3.1 – COSIF – Circular Nº 1.273/87 do Bacen

3.2 – Objetivos e Classificação das Contas

3.3.- Critérios de avaliações e Apropriações

4 – Operações Bancárias

4.1 – Captações (Depósito a Vista)

4.2 – Aplicações em Valores Mobiliários

4.3 – Reserva Bancária

4.4.- Compulsório sobre Depósito a Vista Poupança

4.5 – Captações (Depósitos a Prazo, Poupança e Interfinanceiros)

4.6 – Obrigações por Operações Compromissadas

4.7 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

4.8 – Relações Interfinanceiras (Ativas e Passivas)

4.9 - Compulsório sobre Poupança

Obrigações por Empréstimos e Repasse

4.10 – Operações de Créditos

4.10.1 – Conta Garantida

4.10.2 – Desconto

4.10.3 – Empréstimos

4.10.4 - Financiamentos

4.10.4 – Créditos em Atraso

4.10.5 – Créditos em Liquidação

5 – Operações Acessórias

5.1 – Recebimentos de Contas e Água, Luz, Gás, Telefone e etc

5.2 – Recebimento de Carnês

5.3 - Recebimentos de Impostos, Contribuições e Taxas

5.4 – Cobrança (duplicatas , promissórias, cheques e etc

5.5 – Custódia de Valores

5.6 – Cofres de Aluguel

6 – Encerramento do Exercício

6.1. – Ajustes para Balanço

6.2 – Demonstração de Resultado

6.3 – Balanço Patrimonial

7 – Remessa dos relatórios ao Bacen

3.4. Recursos Metodológicos:

1 - Quadro Negro

2 - Retro Projetores

3 - Cópias de Materiais Didáticos

3.5. Processo de Avaliação:

1 - Exercício em Classe

2 – Trabalho em Grupo

3 – Prova Escrita integrada

3.6. Bibliografia Básica:

1 – Contabilidade Bancária

Autor – Carlos Alberto da Purificação

Editora – Atlas

2 – Contabilidade Bancária

Autor – José Alexandre Colli e Marino Fontana



Editora – Atlas

3.7. Bibliografia Complementar:

1 Lei Nº 4.595/64

2 Lei Nº 6.404/76

2 Circular Nº 1.273/87 do BACEN

3 Resolução Nº 2.099/94

4 Resolução Nº 2.283/96



3. PLANO DE ENSINO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 1998

Disciplina: Computação II (Sistemas de Informação)

Código: 831

Série: 3ª

3.1. Ementas:

Possibilitar ao aluno uma visão sobre as atividades que norteiam a área de informação aplicada às empresas, bem como estabelecer uma relação entre as atividades contábeis, administrativas e os sistemas de informação, proporcionando uma visão geral das informações sobre a contabilidade nos meios eletrônicos.

3.2. Objetivos da Disciplina:

Levar aos alunos conhecimentos de gerenciamento de um sistema de informação e como aplicar a informática às rotinas que são necessárias para a confecção da informatização de rotinas, de forma coordenada e objetiva, utilizando os software e aplicativos, de maneira que estes venham contribuir de forma concreta para o desempenho acadêmico e profissional na área de contabilidade.

3.3. Conteúdo Programático:

Estrutura de Sistema de informação

Projetar a criação, União ou eliminação de unidades.

Acompanhamento mda respectiva execução.

Estudo e viabilidade

Descrever e definir objetivos e as funções de cada uma das unidades empresariais.

Divulgar. Nos níveis competentes. Os trabalhos desenvolvidos por sistemas de informação.

Definição de Metas

Elaborar, emitir e divulgar as normas, regulamentos e manuais necessários

Implantar e acompanhar “in loco” os trabalhos desenvolvidos pelo sistema de informação

Definição de Rotinas

Definir a movimentação de documentos

Definir o fluxo de decisões do sistema

Avaliação

Elaborar e acompanhar os estudos dos sistemas e rotinas administrativas.

Modificar os métodos de trabalhos através de análise e criação de formas Alternativas.

Atualizar as técnicas administrativas do sistema de trabalho.

Sistema Organizacional Existente

Estudar e definir os ciclos organizacionais.

Analisar as alternativas de ação para promover a maturidade organizacional

Implantação de rotinas

Implantar e acompanhar “in loco” os trabalhos desenvolvidos pelo sistema de informação

Avaliação Global de Resultados

Avaliar os impactos ou desgastes provenientes das ações e dos ciclos

Estruturar as formas e necessidades de treinamento de pessoal e desenvolvimento

Revisão

3.4. Recursos Metodológicos:

Aulas teóricas em classe

Aulas práticas em laboratório de informática

3.5. Processo de Avaliação:

Conforme definido, pela Instituição, será composto de provas bimestrais.

3.6. Bibliografia Básica:

Gane, Chris Sarson, Trish.. Análise e Estrutura de Sistemas: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A 8º

Edição 1994.

Vaskevitch, David. Estratégia Cliente/Servidor: Berkeley Brasil Editora 1994



3. PLANO DE ENSINO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 1999

Disciplina: Administração Financeira e Orçamentária

Código: 320

Série: 4ª

3.1. Ementas:

Introdução aos conceitos básicos de finanças. Estudos dos ambientes financeiros, interno e externo para Administração dos recursos a curto e longo prazos, tomada de decisão e maximização dos resultados. Estudos do Custo-volume-lucro visando estruturação para competição em nível global, mudanças e inovação.

3.2. Objetivos da Disciplina:

Através da utilização dos princípios econômicos e financeiros, os objetivos consistem em proporcionar aos alunos conhecimentos básicos de técnicas de Administração e Planejamento Financeiros, dando condições de entender os fluxos de recursos para tomar decisões quanto as melhores opções de investimentos e fontes de financiamentos, maximização dos resultados econômicos e financeiros e o desenvolvimento profissional do aluno, nesta área

3.3. Conteúdo Programático:

Os objetivos, metas e papel da administração financeira

. Conceitos Básicos

. Oportunidades, habilidades, relacionamento com as demais áreas

. Responsabilidades, funções, objetivos e metas

. Demonstrações Financeiras

- Estrutura Patrimonial

- Revisão de análise financeira da estrutura patrimonial

- Conceito de investimento e fonte de recursos

- Conceito de risco e retorno

- Demonstração de Resultados

- Revisão dos conceitos básicos de custo e gestão de custo

- Revisão de análise financeira dos resultados e introdução do enfoque econômico-financeiro

- Conceito de risco e retorno

Análise de Custo-Volume-Lucro, Alavancagem e Estrutura de Capital

. Análise do Ponto de Equilíbrio e margem de contribuição

- Introdução do conceito de ponto de equilíbrio

- Introdução do conceito de margem de contribuição

- Tomada de decisão com base na análise do custo-volume-lucro

- Formação de preços

- Introdução dos aspectos tributários na formação dos preços

- Introdução de lucro na formação dos preços

- Planejamento financeiro

. Análise financeira da Alavancagem

- Alavancagem Operacional

- Alavancagem Financeira

- Alavancagem Total

. Estrutura de Capital

- Tipos de Capital

- Avaliação externa da estrutura de capital

- Teoria da estrutura de Capital

- Estrutura de Capital Ótima

- Abordagem LAJIR-LPA para a estrutura de Capital

Administração do Capital de Giro

. Fundamentos de Capital de Giro

- Fluxo de Recursos e o ciclo financeiro

- Conceito básico de financiamentos espontâneos

- Investimento Operacional em Giro (“Working Investment”)

- Capital de Giro líquido (x) Investimento Operacional em Giro

- Planejamento Financeiro

Administração do Disponível

. Gerenciamento do Caixa

- Análise e determinação dos saldos de caixa

- Ciclo Operacional e ciclo de caixa

Administração de Duplicatas a Receber

. Seleção de Crédito

. Padrões de Crédito

. Política de Cobrança

. Análise de investimento em duplicatas a receber

- Variação da margem de contribuição e/ou resultado

- Variação de investimento

- Variação dos incobráveis

. Planejamento financeiro conteúdo Programático:

Administração de Estoque

. Breve revisão dos fundamentos e técnicas de administração

- Lote econômico – enfoque financeiro

- Sistema ABC – enfoque financeiro

- Ponto de recompra – enfoque financeiro

- Demais técnicas

. Relação entre Estoque e Duplicatas a receber

- Conceitos

- Política de Estocagem

- Análise de alteração na política de estocagem

- Análise de investimentos Duplicatas a receber (x) Estoque

Análise de Investimento

. Orçamento de Capital

- “Payback”

- Valor Presente Líquido

- Taxa Interna de Retorno

- Planejamento e Decisão

Orçamento empresarial

. Conceitos

. Responsabilidades

. Aprovação

. Análise

. Controle

3.4. Recursos Metodológicos:

Aulas expositivas, através da utilização de equipamentos como retro-projetor e canhão; aulas ministradas em laboratório de informática, desde que disponível; estudos de casos e exercícios de fixação

3.5. Processo de Avaliação:

a) Exercícios em sala de aula, após a explanação de cada item. Estes serão corrigidos em sala de aula e discutidas as dificuldades – avaliação, conceito e/ou nota, em função da quantidade de exercícios resolvidos em grupo ou individual

b) Atividade individual em sala de aula – avaliação nota

c) Provas Oficiais

Média Semestral = 30% = Prova Parcial Individual

20% = Trabalhos Individuais ou em grupos

50% = Prova Oficial do Semestre

3.6. Bibliografia Básica:

GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeiros, Editores Harbra – 7ª Edição

ROSS, Stephen A. e outros. Princípios de Administração Financeiros, Editores Atlas – 2ª Edição

WELSH, Glenn A. Orçamento Empresarial, Editor Atlas, 1994 – 4ª Edição

3.7. Bibliografia Complementar:

SILVA, José Pereira da. Análise Financeira das Empresas, Editora Atlas – 6ª Edição

WESTON, J. Fred e BRIGHAM, Eugene F. Fundamento da Moderna Admin. Financeira, Editora Campus, 1993 1ª Edição

HOJI, Masakazu. Administração Financeira, Uma Abordagem Prática, editora Atlas – 5ª Edição

ROSS, Stephen A . e outros. Princípios de Administração Financeira, Editora Atlas – 2ª Edição

GROPPELLI, A A . & NIKBAKHT, Ehsan. Administração Financeira, Editora Saraiva– 2ª Edição

3. PLANO DE ENSINO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 1999

Disciplina: Contabilidade de Custos

Código: 374

Série: 4ª

3.1. Ementas:

Propiciar conhecimentos relativos ao custeio dos produtos e/ou serviços, nos diversos setores econômicos consistindo com informações para o atendimento dos aspectos fiscais e suporte para a tomada de decisões, a nível de dados gerenciais.

3.2. Objetivos da Disciplina:

Apresentar os conceitos básicos de custos, sua metodologias (bases fiscal e gerencial) voltados ao custeamento de bens e/ou serviços.

Base fiscal: atendimento aos preceitos legais de coordenação e integração com a Contabilidade Geral.

Base gerencial: ferramenta para o auxílio na formação de preços de venda, decisões quanto a comprar ou fabricar, correção de desvios de planejamento e suporte para a tomada de decisões.

3.3. Conteúdo Programático:

Terminologia básica (gasto, custo, despesa, perda e investimento).

Classificação de Custos:

-Produtos diretos e indiretos;

-Volume de produção variáveis e fixos;

-Departamentos comuns e específicos;

Alocação dos custos fixos aos produtos – bases de rateio.

Departmentalização centros de custos produtivos, auxiliares e neutros.

Classificação dos sistemas de custos:

-Sistema de acumulação: ordem e processo;

-Método de apropriação: absorção direto/variável;

-Época de apuração: histórico e pré – calculado;

Controle e valorização de materiais:

-Aspectos Básicos;

-Critérios de Valorização;

Base fiscal: PEPS, UEPS, PMPM, PMPF e ESPECÍFICO.

Base gerencial: Padrão, reposição, valor de venda no mercado, custo histórico corrigido e NIFO.

Custo Padrão de reposição presente.

Ciclo financeiro de materiais.

Produção conjunta, co-produtos, sub-produtos e sucatas.

Controle e valorização de mão-de-obra:

-Custeio da mão-de-obra;

-Taxa de custo de transformação;

Custeio por absorção.

Custeio direto/variável.

Comparação dos métodos.

Contabilização dos custos:

-Aspectos Legais: DL 1598/77 e PN 06/79;

-Adequação do custeio direto a legislação fiscal;

3.4. Recursos Metodológicos:

Aulas expositivas aliadas à execução de estudos de casos e exercícios práticos.

3.5. Processo de Avaliação:

Avaliações semestrais – tipo prova equivalente a 50% da nota total e 30% da nota total com avaliações individuais.

Exercícios tipo “Homework” e em sala de aula equivalente a 20% da nota total.

3.6. Bibliografia Básica:

Contabilidade de custos – Eliseu Martins – Editora Atlas - 6ª edição

3.7. Bibliografia Complementar:

Curso sobre Contabilidade de Custos – CRC – Editora Atlas – 1ª edição – 2ª tiragem.

Custos – Planejamento, Implantação e Controle – George S.G.Leone – Ed. Atlas – 2ª edição – 5ª tiragem.

3. PLANO DE ENSINO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 1999

Disciplina: Análise das Demonstrações Contábeis

Código: 832

Série: 4ª

3.1. Ementas:

Definição e Objetivo da Análise. Análise Financeira e as Organizações. Princípios Contábeis. Demonstrações Contábeis. Indicadores Financeiros de Liquidez e de Estrutura de Capital. Fluxo de fundos. Determinação da Alavancagem Financeira e Operacional. Comparações com Índices Padrões.

3.2. Objetivos da Disciplina:

1. Demonstrar o ambiente no qual se insere a disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis, suas técnicas, instrumentos e, por fim, sua importância como ferramenta de suporte, principalmente no que diz respeito à tomada de decisão.
2. Utilização prática pelos alunos das principais ferramentas e técnicas de análise.
3. Estimular a visão crítica e a exposição de idéias.

3.3. Conteúdo Programático:

Discussão sobre a profissão contábil - Perspectivas

Conceito de Análise de Balanços

Objetivo da Disciplina

Princípios Contábeis

Estrutura das Demonstrações Contábeis

Padronização das Demonstrações Contábeis

Análise Horizontal

Análise Vertical

Índices de Estrutura de Capital

Índices de Liquidez

Índices de Rentabilidade

Índices de Prazos Médios

Índice de insolvência de Kanitz

3.4. Recursos Metodológicos:

1. Aulas expositivas
2. Seminários
3. Trabalhos de aplicação prática.

3.5. Processo de Avaliação:

1. Avaliação individual na participação em discussões em sala
2. Avaliação em grupo por trabalhos e/ou exercícios realizados em sala
3. Apresentação de trabalhos em grupo realizados em sala de aula
4. Provas

3.6. Bibliografia Básica:

MATARAZZO, Dante Carmine. Análise Financeira de Balanços. São Paulo, Atlas, 1994.

NETO, Alexandre Assaf. Estrutura e Análise de Balanços. São Paulo, Atlas, 1994.

3.7. Bibliografia Complementar:

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços. São Paulo, Atlas, 1993.

SCHRICKEL, Wolfgang Kurt. Demonstrações Financeiras. São Paulo, Atlas, 1993.

SILVA, José Pereira da. Análise Financeira das Empresas. São Paulo, Atlas, 1994.



3. PLANO DE ENSINO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 1999

Disciplina: CONTAB. APLICADA (SEGUROS E PREV. PRIVADA)	Código: 833	Série: 4ª
---	--------------------	------------------

3.1. Ementas:

Transmitir para o aluno que já conhece a contabilidade de empresas em geral, as características peculiares pela atribuídas ao mercado segurador por normas emanadas do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

As Empresas Seguradoras têm como matéria prima no segmento de seguros. O Risco, que é um evento aleatório, oferecendo garantias dos Bens, Contratos e Pessoas ao segurado. Quando consumado o risco, se transforma em sinistro que a companhia repara os danos ao segurado ou aos seus beneficiários. E no segmento de previdência privada, a estatística de sobrevivência do segurado e a capitalização de suas contribuições mensais para que no futuro, venha a transformar-se em renda vitalícia, ou seja, até a morte do segurado.

As Empresas Seguradoras não tem a Liberdade de criar o seu próprio plano de contas, o qual é normatizado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

3.2. Objetivos da Disciplina:

Transmitir aos alunos conhecimentos sobre as atividades desenvolvidas pelas Instituições previdenciárias e securitárias.

Demonstrar as formas de coberturas relacionadas com o equilíbrio patrimonial em consequência de perdas, danos ocasionados por eventos aleatórios, como registrar os fatos na contabilidade as operações de seguros em uma seguradora desde débitos e créditos até a elaboração de Balancetes, Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultados e Coberturas de Reservas Técnicas.

3.3. Conteúdo Programático:

1 – Introdução, Conceito e Tipos ao Seguro

2 – Sistema Nacional de Seguros Privados

3 - Elementos essenciais do Contrato de Seguros

4 - Capital Mínimo para Constituição de uma Empresa de Seguros

4 – 1 Limite Operacional

4 – 2 Limite Técnico

5 – Normas Gerais de Contabilidade de Seguros

6 – Cálculo de uma Apólice de Seguros

7 - Emissão de apólice de Risco a Decorrer sem cosseguro e resseguro cedidos

1 – Contabilização do prêmio, do juro, do custo de apólice e do I.O F.

2 – Contabilização da Comissão.

8 – Contabilização da Cobrança

9 – Contabilização da apropriação de receitas e despesas de juros

10 – Diferimento dos prêmios e Comissões

11 – Cancelamento de uma apólice de seguros

12 – Restituição de uma apólice de seuros

13 – Conceito e Cosseguros e Resseguros Cedidos

14 – Emissão de uma apólice de Risco a Decorrer cessão de cosseguro e resseguros

1 – Contabilização do prêmio emitido, desconto , juros, custo de apólice e IOF

2 – Contabilização da comissão

3 – Contabilização do prêmio de cosseguro e resseguro cedido

4 - Contabilização do desconto de cosseguro cedido

5 – Contabilização da comissão sobre cosseguro e resseguro cedido

15 – Contabilização da cobrança

16 - Contabilização da apropriação das receitas e despesas de juros

17 – Diferimento dos prêmios, descontos e comissões.

18 – Contabilização de uma apólice de Risco Decorrido

19 - Ocorrência de um sinistro de automóvel com terceiros envolvidos e culpa do segurado

1- Contabilizar o aviso de sinistro do segurado e do terceiro

2- Contabilizar o ajuste após a elaboração do orçamento

3- Contabilizar o salvado se ocorrer perda total

4- Contabilizar o pagamento de indenização ao segurado e do terceiro

5- Contabilizar a venda do salvado

20 – Ocorrência de um sinistro de automóvel com terceiros envolvidas e culpado

- 1 – Contabilizar o aviso de sinistro do segurado
- 2 - Contabilizar o ajuste após a elaboração do orçamento
- 3 – Contabilizar o salvado se ocorrer perda total
- 4 - Contabilizar o pagamento da indenização ao segurado
- 5 – Contabilizar a venda do salvado
- 6 - Contabilizar o ressarcimento efetuado com o terceiro
- 7 - Contabilizar o recebimento do ressarcimento

21 – Ocorrência de um sinistro de pessoa com morte do segurado

- 1 – Contabilizar o aviso de sinistro do segurado pelo valor da I.S
- 2 - Atualizar da data do aviso até a data do pagamento
- 3 – Contabilizar o pagamento da indenização aos beneficiários

22 – Sinistro de Incêndio de uma apólice com cosseguro e resseguro cedido

- 1 – Contabilizar o aviso de sinistro do segurado
- 2 – Contabilizar a participação de cosseguro e resseguro cedido
- 3 - Contabilizar as despesas com a regulação do sinistro
- 4 - Contabilizar o pagamento de indenização
- 5 - Contabilizar as recuperações de cosseguros e resseguros cedidos

6 – Contabilizar a venda de salvados e o repasse de cooseguro e resseguro cedido

23 – Como contabilizar as operações de Cosseguros Aceitos

24 – Como contabilizar as operações de Retrocessões

25 – Como contabilizar as operações de previdência privada

26 – Preencher o Formulário de Informações Periódicas – FIP

27 – Demonstrações Financeiras

3.4. Recursos Metodológicos:

- 1 – Quadro negro

2 – Retro projetores

3 – Copias de materiais didáticos

3.5. Processo de Avaliação:

1 – Exercício em Classe

2 – Trabalho em grupo

3 – Prova Escrita

3.6. Bibliografia Básica:

1 – Resoluções do Conselho Nacional de Seguros Privados –

2 – Circulares da Superintendência de Seguros Privados SUSEP

3 – Manuais Técnicos – Editores Manuais Técnicos de Seguros Ltda.

4 – Contabilidade de Seguros – Aut. Sandra Figueiredo – Editora – Atlas

3.7. Bibliografia Complementar:

1 – Resolução CNSP – Nº 8/87, 8/89 e 23,92 – Circular SUSEP – Nº 0/93

2 – Lei Nº 6.404/76



3. PLANO DE ENSINO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 1999

Disciplina: Direito (Legislação Social)

Código: 396

Série: 4ª

3.1. Ementas:

Não há

3.2. Objetivos da Disciplina:

- Os educando conhecerão os conceitos e a própria legislação social vigente;
- Os educando terão oportunidade de praticarem cálculos trabalhistas normais e de rescisão do contrato de trabalho;
- Os educando serão capacitados ao conhecimento do processo administrativo-judicial de reclamação trabalhista;

3.3. Conteúdo Programático:

- NOÇÕES INTRODUTÓRIAS DO DIREITO DO TRABALHO
- Histórico e denominação
- Fontes do Direito do Trabalho
- Definição
- Empregador e Empregado;
- CONTRATO DE TRABALHO
- Conceito de contrato de trabalho
- Contrato por tempo determinado
- Contrato por tempo indeterminado
- Contrato de experiência
- ALTERAÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO
- Alteração funcional
- Alteração salarial
- Alteração da jornada de trabalho
- Alteração do local de trabalho
- DURAÇÃO DE TRABALHO
- Jornada e horário de trabalho
- Horas extras e descanso semanal remunerado
- Trabalho noturno

Férias

- REMUNERAÇÃO
- Diferença entre salário e remuneração
- Integrantes da remuneração
- Proteção legal do salário

- SUSPENSÃO E INTERRUÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO
- Diferença
- Casos de suspensão e interrupção
- EXTINÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO
- Formas de extinção
- Rescisão por justa causa
- Rescisão indireta
- Aviso Prévio
- ESTABILIDADE
- Noções gerais
- Estabilidade Provisória
- DIREITO COLETIVO DO TRABALHO
- Dissídio individual e dissídio coletivo
- Reclamação trabalhista processamento
- Convenção e acordo coletivo de trabalho
- PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
- Pontos de custeio da Seguridade social
- Contribuintes e segurados
- Crimes contra a seguridade social
- Benefícios previdenciários
- PRÁTICO
- Cálculos Trabalhistas
- Descanso semanal remunerado – D.S.R.
- Horas extras
- Férias e 13º salário
- Adicionais (noturno, insalubridade e periculosidade)
- RESCISÕES CONTRATUAIS
- Por pedido de demissão
- Por morte do empregado
- Por despedida sem justa causa
- Por acordo

Por despedida com justa causa

3.4. Recursos Metodológicos:

- Aulas teóricas com a utilização do método indutivo
- Emprego da técnica de uso e manuseio da legislação trabalhista e da previdência social (C.L.T/lei de custeio da previdência social)
- Estudo de casos comparativos

Seminários e debates sobre a temática da disciplina

3.5. Processo de Avaliação:

- As avaliações serão escritas em grupo e com consulta às legislações atinentes
- **Trabalhos**
- Realizados em classe: discussão da lei de greve, negociação salarial; participação lucros das empresas
- Seminário sobre segurança e acidente de trabalho

Debate sobre a reforma da Previdência Social



3.6. Bibliografia Básica:

- Constituição da República Federativa do Brasil
- Consolidação das Leis do Trabalho (C.L.T)
- Iniciação ao Direito do Trabalho – Amauri Nascaro do Nascimento – Ed. LTR
- Direito da seguridade social – Sergio Pinto Martins – Ed. Atlas

Comentários à CLT – Valentim Carrion – Ed. Revistas dos Tribunais

3.7. Bibliografia Complementar:

- Direito Processual do Trabalho – Wagner Giglio – Ed. LTR.
- Direito Previdenciário Brasileiro – Feijó Coimbra – Edições Trabalhistas

3. PLANO DE ENSINO**CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 1999****Disciplina:** Contabilidade Fiscal**Código:** 368**Série:** 4ª**3.1. Ementas:**

Aplicação fundamental de contabilidade e de legislação tributária e a forma didática e pedagógica de aplicá-las na atividade empresarial.

3.2. Objetivos da Disciplina:

Transmitir e desenvolver conhecimentos básicos especializados que, mais tarde, servirão como recursos mentais orientadores da futura atuação do aluno;

Oferecer uma visão global dos fenômenos Contábeis empresariais nas áreas estudadas, ressaltando a sua importância e repercussão na vida econômica e social;

Desenvolver capacidade de análise crítica do aluno, dando-lhe um raciocínio contábil próprio, habilitando-o a aplicar os seus recursos mentais na solução dos problemas.

3.3. Conteúdo Programático:**FEVEREIRO REVISÃO DE CONTABILIDADE GERAL**

Revisão Geral de Direito Público e Privado

Revisão Geral de Direito Comercial

Revisão Geral de Direito Tributário

MARÇO DAS OPERÇÕES COM MERCADORIAS

Inventário Permanente Custo Médio

Inventário Permanente Preço Mais Recente-PEPS

Inventário Periódico-penalizado pelo fisco

Vendas Canceladas

Descontos Concedidos Incondicionalmente

Impostos a Recuperar

ABRIL DOS PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS TRIBUTÁRIOS

Princípio da Legalidade

Princípio da autoridade da Lei Tributária

Princípio da Isonomia

Princípio da irretroatividade da Lei

Princípio do direito à proteção Jurisdicional

Princípio da uniformidade da tributação

Princípio da capacidade contributiva

Princípio da proibição do confisco

Princípios implícitos

Competência Tributária da União

Competência Tributária dos Estados e Distrito Federal

Competência Tributária dos Municípios

MAIO DOS IMPOSTOS FATURADOS

ICMS S/ VENDAS

IPI S/ VENDAS

ISS S/ VENDAS

COFINS S/ VENDAS

PIS S/ VENDAS

DAS CONTAS REDUTORAS DA RECEITA BRUTA

Imposto Faturados

Vendas Canceladas

Descontos concedidos incondicionalmente

DAS PESSOAS OPERACIONAIS

Despesas Administrativas

Despesas c/ vendas

Despesas Financeiras



Despesas Tributárias

Depreciação

Do imposto de Renda Pessoa Jurídica Lucro Real

Da contribuição social

JUNHO CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DE ESTOQUES

Sistema de contabilidade integrado ao custeio de estoque

Custo médio

Preço mais recente

Preço mais antigo

Periódico

Fundamentação Legal – artigo 292 e seguintes do Decreto 3000/99

Regulamento do Imposto de Renda

DAS RECEITAS OPERACIONAIS

Receita Bruta de Vendas de Serviços

Receita Bruta de Vendas de Mercadorias

Receita Bruta de Vendas de Produtos

MÊS ASSUNTOS

AGOSTO DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Receita Bruta de Vendas

Receita Líquida de Vendas

Lucro Bruto

Lucro Operacional

Lucro Líquido do Exercício

Lucro Líquido por Ação

Fundamentação Legal artigo 187 Lei 6404/76 e artigo 274 Regulamento do IR

SETEMBRO

DA DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

Reserva de Capital

Lucros Acumulados

Prejuízos Acumulados

Destinação do Lucro Líquido do Exercício

Reserva Legal

Dividendos Obrigatórios

Fundamento Legal artigo 186 Lei 6404/76 e artigo 274 Decreto 3000/99 Regulamento IR

OUTUBRO

DO BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

ativo Circulante

Ativo Realizável a longo Prazo

Ativo Permanente

Investimento

Imobilizado

Diferido

PASSIVO

Passivo Circulante

Passivo Exigível a longo Prazo

Patrimônio Líquido

Fundamento Legal artigo 178 Lei 6404/76 e artigo 274 do Decreto 3000/99 Regulamento do Imposto de Renda

NOVEMBRO

DA DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Lucro Líquido do Exercício

Depreciação, Amortização ou Exaustão

Ingresso de Capitais em Bens ou dinheiro

Aumento do Passivo Exigível a longo Prazo

Redução do ativo realizável a longo prazo

Alienação de Ativo Permanente

APLICAÇÕES DE RECURSOS

Dividendos distribuídos

Aumento de Permanente

Realizável a longo Prazo

Redução do Passível exigível a longo prazo

Demonstração da Variação do Capital

Circulante Líquido

Fundamento Legal artigo 188 da Lei 6404/76 e artigo 274 do Decreto 3000/99 do Regulamento do Imposto de Renda

DEZEMBRO

DO CONTRATO DE SEGUROS

Prêmio de Seguros

Juros a vencer

Financiamento do Seguro

Das Operações Bancárias

Desconto de Duplicatas

Cobrança Simples

Cobrança Cauçionada

Revisão da matéria lecionada no ano letivo.

3.4. Recursos Metodológicos:

3.5. Processo de Avaliação:

3.6. Bibliografia Básica:

Contabilidade Tributária – Laudio Camargo Fabretti – 4º Ed. 1998 – Atlas

Contabilidade Comercial – Osni de Moura Ribeiro – Editora Saraiva

3.7. Bibliografia Complementar:

- Gerência de Imposto IPI, ICMS e ISS – Humberto Bonavides Borges – 2º Ed. 1994 Atlas

- Imposto de Renda de Empresas – Interpretação Prática – Hiromi Higuchi e Fábio Hiroshi Higushi – 23 Ed.

- Atlas –1994

- Lei 6404/76 (Lei das Sociedades Anônimas)

- Código Civil

- Regulamento do IR, ISS, ICMS, IPI

- Constituição Federal



3. PLANO DE ENSINO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 2000

Disciplina: AUDITORIA

Código: 371

Série: 5ª

3.1. Ementas:

Fornecer uma visão conceitual, técnica e profissional dos principais aspectos da Auditoria, tais como o levantamento, o estudo e a avaliação sistemática de transações, procedimentos, rotinas e demonstrações Contábeis de uma entidade, fornecendo visão imparcial e fundamentada em normas e princípios sobre sua Adequação.

3.2. Objetivos da Disciplina:

Habilitar os alunos no entendimento das Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis e Normas Profissionais de Auditor Independente em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, bem como discutir amplamente sobre os procedimentos de auditoria aplicáveis às demonstrações contábeis e Controles Internos.

3.3. Conteúdo Programático:

História da Auditoria e o desenvolvimento das técnicas de Auditoria.

1. Auditoria interna e externa
2. Órgãos relacionados com os auditores
3. A auditoria como parte da evolução capitalista
4. O que leva uma empresa a contratar um auditor externo
5. Responsabilidades
6. Normas de auditoria geralmente aceitas

CONCEITOS BÁSICOS DE AUDITORIA

1. Testes
2. Principal e secundário, superavaliação ou subavaliação
3. Procedimentos de auditoria
 - 3.1 Contagem física
 - 3.2 Confirmação com terceiros
 - 3.3 Conferência de cálculos
 - 3.4 Inspeção de documentos

NORMAS DE AUDITORIA INDEPENDENTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (NBC – T – 11)

RESOLUÇÕES DO CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

CONCEITUAÇÃO E DISPOSIÇÕES GERAIS

1. Conceituação e objetivos da auditoria independentes
2. Procedimentos de auditoria
3. Papéis de trabalho
4. Fraude e erro

NORMAS DE EXECUÇÃO DO TRABALHO

1. Planejamento da auditoria
2. Relevância
3. Risco de auditoria
4. Supervisão e controle de qualidade
5. Estudo e avaliação do sistema contábil e de controles internos.
6. Aplicação dos procedimentos de auditoria
7. Continuidade normal dos negócios da entidade
8. Amostragem estatística
9. Processamento eletrônico de dados
10. Estimativas contábeis
11. Transações com partes relacionadas
12. Transações e eventos subsequentes
13. Carta de responsabilidade da administração
14. Contingências.

NORMAS DO PARECER DOS AUDITORES

1. Generalidades
2. Parecer sem ressalva
3. Circunstâncias que impedem a emissão do parecer sem ressalva
4. Parecer com ressalva
5. Parecer adverso
6. Parecer com abstenção de opinião
7. Incerteza
8. Informações relevantes nas demonstrações contábeis
9. Parecer quando demonstrações contábeis de controladas e/ou coligadas são auditadas por outros auditores
10. Parecer sobre demonstrações contábeis condensadas
11. Demonstrações contábeis não auditadas
12. Discussão e análise de modelo padrão do “parecer dos auditores independentes”

NORMAS PROFISSIONAIS DE AUDITOR INDEPENDENTE NBC – PI – CFC

1. Competência técnica profissional
2. Independência
3. Responsabilidades do auditor na execução dos trabalhos
4. Honorários
5. Guarda da Documentação
6. Sigilo
7. Utilização do trabalho do auditor interno
8. Utilização do trabalho de especialista

PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

1. Controle interno
2. Papéis de trabalho
3. Demonstrações financeiras a serem auditada
4. Balanço Patrimonial
5. Demonstrações de Resultados do exercício
6. Demonstrações de Lucros e/ ou prejuízos acumulados
7. Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
8. Doar
9. Notas explicativas
10. Revisão analítica

Relatório comentário

3.4. Recursos Metodológicos:

Aulas teóricas e expositivas pelo professor, com transparências, recortes de jornais de publicações de Demonstrações Contábeis.

Trabalhos práticos em sala com discussão em grupo sobre procedimentos de auditoria nos fatos contábeis Apresentados, e estudo de casos.

Trabalhos em grupo elaborados pelos alunos sobre temas contábeis diversos.

3.5. Processo de Avaliação:

Avaliação bimestral, trabalhos, comportamento, participação e frequência = 5,0

Prova Integrada = 5,00

Todas as notas bimestrais serão a soma das duas formula.

3.6. Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti, Auditoria – Um curso moderno e completo, São Paulo, Atlas,

Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade nº .s. 820,821e 830.

3.7. Bibliografia Complementar:

FIPECAFI, Manual de contabilidade das sociedades por ações, São Paulo, Atlas

Lei nº 6.404/76

3. PLANO DE ENSINO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 2000

Disciplina: Contabilidade Gerencial

Código: 834

Série: 5ª

3.1. Ementas:

Como seqüência da Contabilidade de Custos, esta disciplina mostra como devem ser tratadas as informações contábeis para que estas constituam um importante instrumental de apoio para o processo de tomada de decisões nas empresas.

3.2. Objetivos da Disciplina:

Fornecer instrumento ao estudante para a tomada de decisões dentro das organizações, tendo em vista as informações geradas pelo sistema contábil.

3.3. Conteúdo Programático:

Conceituação de Custos

Caracterização da Contabilidade Gerencial

Custeio Direto

Relação Custo, Volume e Lucro

Fundamentos do custo padrão e análise das variações

Fatores limitativos da produção

Margem de Contribuição e Ponto de Equilíbrio

Formação do preço de venda

Preço de venda a vista e a prazo

Custeio Direto x Custeio por Absorção – Análise

Custeio Baseado em Atividades - ABC

3.4. Recursos Metodológicos:

Aulas expositivas, aliadas a execução de estudos de caso e exercícios práticos.

3.5. Processo de Avaliação:

Avaliações semestrais tipo provas individuais, equivalentes a 30% na nota total.

Exercícios tipo “homework” e em sala de aula, estudos de caso e pesquisas, equivalentes a 20% da



nota total.

Provas integradas semestrais, equivalentes a 50% da nota total.

3.6. Bibliografia Básica:

Contabilidade de Custos – Eliseu Martins – Editora Atlas

3.7. Bibliografia Complementar:

Curso sobre Contabilidade de Custos – CRC – Editora Atlas

Custos – Planejamento, Implantação e Controle – George S. G. Leone – Editora Átlas

3. PLANO DE ENSINO**CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 2000****Disciplina:** Controladoria**Código:** 835**Série:** 5ª**3.1. Ementas:**

Princípios básicos de controle. Elementos da controladoria. Estudos dos parâmetros existentes das entidades para o controle e medição da eficiência e eficácia das atividades. Critérios para apuração da lucratividade interna. Noções de planejamento estratégico e de teoria da decisão. Instrumentos para tomadas de decisão de investimentos. Avaliação de empresas.

3.2. Objetivos da Disciplina:

Conduzir o aluno à identificação dos conceitos básicos de controladoria; desenvolver a capacidade de identificar as variáveis internas e externas das organizações, controlando seus efeitos sobre as pessoas e objetivos da empresa; motivar o aluno à pesquisas dos métodos quantitativos, da psicologia e outras aplicáveis às funções de planejamento e controle.

3.3. Conteúdo Programático:**3.1 – VISÃO MACRO DO OBJETIVO DA ENTIDADE****3.1.1 - Os ativos da entidade a ser administrado com eficácia criando sinergia****3.1.2 - Os financiadores dos ativos a serem remunerados****3.1.3 - Visão estratégica da geração do resultado futuro****3.1.4 – O valor da empresa****3.2 – GESTÃO EMPRESARIAL****3.2.1 – Conceito****3.2.2 – Controle de gestão****3.2.3 – A controladoria****3.2.4 – Objetivos da controladoria****3.2.5 – Funções básicas da controladoria****3.3 – MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO****3.3.1 – Métodos matemáticos de separação dos componentes fixos e variáveis**

3.3.2 – Teoria das restrições

3.3.3 – Utilização da ferramenta solver do excel para diversas restrições

3.4 – RELAÇÃO CUSTO/VOLUME/LUCRO

3.4.1 – Técnica de equação

3.4.2 – Técnica de margem de contribuição

3.4.3 – Ponto de equilíbrio: contábil, econômico e financeiro

3.4.4 – Modificações das hipóteses no cálculo do ponto de equilíbrio

3.4.5 – Ponto de equilíbrio das avessas

3.4.6 – Margem de segurança

3.4.7 – Grau de alavancagem operacional

3.5 – INVESTIMENTO EM CONTROLADA E COLIGADA

3.5.1 – Método de custo

3.5.2 – Método de equivalência patrimonial

3.6 – CONVERSÃO DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS EM MOEDA CONSTANTE (FASB)

3.6.1 – Objetivos

3.6.2 – Taxas de conversão

3.6.3 – FASB 52

3.6.4 – Ganhos e perdas na conversão

3.7 – CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.7.1 – Eliminação dos saldos intercompanhias

3.7.2 – Eliminação dos investimentos

3.7.3 – Eliminação das vendas intercompanhias

3.7.4 – Eliminação dos lucros nos estoques

3.7.5 – Eliminação da equivalência patrimonial

3.7.6 – Participação minoritária

3.4. Recursos Metodológicos:

4.1 – O programa será desenvolvido em forma de exposição em classe, discussões, exercícios e trabalhos práticos.

4.2 – Os alunos serão instados à participarem continuamente das atividades programadas, através de discussões em

classe sobre temas do programa e avaliação de leituras básicas.

4.3 – Tem-se como objetivo que os alunos não se limitem à satisfazer apenas os requisitos mínimos, mas que desen-

volvam também seus próprios planos de estudo em função dos seus objetivos na carreira.

3.5. Processo de Avaliação:

AVALIAÇÃO SEMESTRAL CONTENDO:

	<u>N 1</u>	<u>N 2</u>
. Prova não Oficial - peso 2	X	X
. Trabalho - peso 3	-	X
. Prova Oficial - peso 5	X	X
. PAE - peso 3	X	-

OBS: Média maior ou igual a 7 aprovado; média menor que 7 e maior ou igual a 4 irá para exame do complementar

para 14 pontos; média menor que 4 reprovado.

3.6. Bibliografia Básica:

7.1.1 – Padovese, Clóvis Luiz. Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil. São Paulo: Atlas, 1ª edição, 1994.

7.1.2 – Figueiredo, Sandra. Controladoria: Teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2ª edição, 1994.

7.1.3 – Hernandes Perez Junior, José. Conversão de demonstrações Contábeis para moeda estrangeira. São Paulo: Atlas, 3ª edição, 1993.

7.1.4 – Almeida, Marcelo Cavalcante. Consolidação de Demonstrações Financeiras. São Paulo: Atlas, 3ª edição, 1991.

3.7. Bibliografia Complementar:

7.2.1 – Kassai, José Roberto. Retorno de investimento. São Paulo: Atlas, 1ª edição, 1994.

7.2.2 – Santos, Joel José dos. Formação de preços e do lucro. São Paulo: Atlas, 3ª edição, 1991.



DISCIPLINA:	Perícia Contábil	NÚMERO:	836
CARGA HORÁRIA ANUAL:	70	CARGA HORÁRIA SEMANAL:	02

PRÉ - REQUISITOS DE CONHECIMENTO

NÃO HÁ.

1 - EMENTÁRIO

A PERÍCIA CONTÁBIL E O CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (CPC). O EXERCÍCIO PROFISSIONAL DO CONTADOR NA FUNÇÃO DE PERITO JUDICIAL, EXTRAJUDICIAL E NA ARBITRAGEM. PLANEJAMENTO DO TRABALHO DO PERITO CONTADOR. AS NORMAS TÉCNICAS E PROFISSIONAIS DO PERITO CONTADOR SEGUNDO O CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). ESTUDOS DE PROCESSOS JUDICIAIS DECIDIDOS POR PERÍCIA. OS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E TODA A PROCESSUALÍSTICA DA PERÍCIA CONTÁBIL. A PERÍCIA NA APURAÇÃO DE HAVERES.

2 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

FORNECER AOS ALUNOS UMA VISÃO COMPLETA DA FILOSOFIA E DOS CONCEITOS DE PERÍCIA CONTÁBIL TANTO NO CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL DIRETA DO CONTADOR NA FUNÇÃO DE PERITO CONTADOR COMO TAMBÉM UM COMPLEMENTO DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO TÉCNICO. ENFATIZA OS ASPECTOS ÉTICOS E MORAIS POR PARTE DO PROFISSIONAL QUANDO ATUANDO EM QUALQUER ATIVIDADE DA ÁREA CONTÁBIL. O EMBASAMENTO TEÓRICO INICIAL É COMPLEMENTADO PELA PRÁTICA DIRETA NOS PROCESSOS JUDICIAIS ONDE ESTEJA PRESENTE O LAUDO PERICIAL CONTÁBIL.

3 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MÊS	ASSUNTOS
FEVEREIRO E MARÇO	INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA PROVA PERICIAL CONTÁBIL Partes de um processo judicial. Fatos a serem provados. A Perícia Judicial e o Código de Processo Civil (CPC). Função básica da Prova Pericial. Ônus da prova. Meios de prova. Tipos de prova.
ABRIL	PERÍCIA CONTÁBIL Conceitos. Objeto e objetivo da Perícia Contábil. Espécies de perícia contábil. O perito. O EXERCÍCIO PROFISSIONAL DA FUNÇÃO PERICIAL CONTÁBIL. Quem pode ser Perito Contábil. Nomeação do perito e indicação de perito assistente. Aspectos legais. Direitos e deveres funcionais. Perfil profissional. Ética. EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA PROVA PERICIAL. O CPC de 1939. Decreto-lei nº 8570 de 1946. CPC de 1973. Lei nº 8455 de 1992. REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS. A nomeação do Perito. Ambiente de trabalho. Desenvolvimento do trabalho. Procedimentos preliminares. Organização e planejamento dos trabalhos. Diligências.



MAIO E JUNHO	QUESITOS. Questionário básico. Cuidados para se chegar ao âmago da questão. Quesitos Suplementares. Pedido de esclarecimentos. Uso da linguagem contábil. LAUDO PERICIAL
AGOSTO	Aspectos gerais. Organização e desenvolvimento. Estética. Tipos. Parecer do Perito assistente. Encaminhamento do Laudo e do Parecer do Perito assistente. Casos práticos. HONORÁRIOS PERICIAIS. Depósito prévio. Arbitramento. Depósito suplementar e integral. Levantamento dos honorários. Honorários do perito contador assistente. Execução dos honorários. ARBITRAGEM PERÍCIA EM FALÊNCIA E CONCORDATA CÁLCULOS TRABALHISTAS.
SETEMBRO E OUTUBRO E NOVEMBRO	ESTUDO DE CASOS PRÁTICOS DIRETOS DE PROCESSOS JUDICIAIS ONDE ESTEJA PRESENTE O LAUDO PERICIAL CONTÁBIL, COM APRESENTAÇÃO DE SEMINÁRIOS EM GRUPOS DE ALUNOS (2 CASOS SELECIONADOS)

4 - METODOLOGIA APLICADA

Exposição teórica. Lousa e giz. Textos específicos.

5 - PROJETOS EXTRA - CLASSE

6 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Trabalhos individuais e em grupo. Presença em sala de aula. Seminários. Provas bimestrais.

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. **Perícia Contábil**. 3ª ed. São Paulo: Atlas. CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (CPC), 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 1994.

7.1 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Código Comercial. Normas da Profissão Contábil. 29. ed. (CRC-SP). Código de Ética Profissional Contabilista.

DISCIPLINA:	TECNICAS DE COMERCIO EXTERIOR	NÚMERO:	837
CARGA HORÁRIA ANUAL:	70 horas	CARGA HORÁRIA SEMANAL:	

1. Ementa:

Estudo de procedimentos contábeis das relações comerciais no âmbito nacional e internacional.

2. Objetivos da Disciplina:

Fornecer aos alunos conhecimentos gerenciais sobre as atividades de comércio exterior, auxiliando na tomada de decisões, além disso.

3. Conteúdos Programáticos:

Introdução ao Comércio Exterior

Conceituação sobre preço, moeda, mercado e taxas.

Principais centros

Evolução do Comércio mundial

Como se desenvolveu o Comércio Exterior brasileiro

Ligação com as medidas econômicas tomadas pelos governos de cada época e seus reflexos

Grupos de Comércio

A ONU Unetad – SGP/SGPC

Etapas de integração nações

Estudo detalhado sobre união Europeia (Quem são dados estatísticos, etc.).

Estudo detalhado sobre MERCOSUL (Quem são dados estatísticos, etc.).

Dados comparativos União Europeia x Mercosul x Estados Unidos

Resumo dos indicadores Externos do país.

Balanço de Pagamento

Definição de conceitos

Apresentação das Contas do Balanço de pagamentos Brasileiros

Apresentação dos Saldos das contas do ano anterior

Análise da atual situação das contas externas brasileiras.

Apresentação do quadro detalhado da exportação e importações brasileiras no ano anterior

Resumo dos indicadores externos do país

Globalização

Definição dos conceitos

Componentes da competitividade dos produtos brasileiros no exterior: Sistêmico, Setorial e Empresarial.

Apresentação dos modelos de gestão que proporcionam competitividade ao produto nacional: ISO 9000. TOM Raizen, etc.

Desvio do comercio Livre: Duping, Cartel, Trust, Oligopólio.

Esquemas Protecionistas no comercio internacional: Subsídios, Barreiras Alfandegarias. Não Alfandegarias, taxas Múltiplas de cambio e licenças de importação e exportação.

Passos para expansão internacional.

Estratégia de entrada nos mercados (Licenciamento, joint – Ventures ou Aquisição).

Caso prático em aula sobre estratégia de internacionalização.

Apresentação e discussão dos resultados apresentados.

Elementos estratégicos de vantagem competitiva.

Evolução da relação cliente x fornecedor ao longo dos anos.

Caso prático: Apresentação da nova realidade do mercado mundial de autopeças, parcerias, follow – sorcing, full servisse supply, etc.

Liderança, organização e controle de trabalho no Marketing Global.

Órgãos de Controle

Apresentação do fluxograma básico das operações de importação e exportação

Órgãos de Controle (SECEX, receita federal e banco central do Brasil.

SISCOMEX.

Classificação Fiscal de Mercadorias

Sistema Harmonizado

Nomenclatura NCM (TEC)

Nomenclatura da Associação Latino Americana de Integração – NALADI –SH

Consolidação de cargas:

INCOTERMS/90. Responsabilidades e Direitos no Comex.

*Aplicações corretas

*Usos e Costumes

*Direitos e Obrigações

*Termos utilizados

Área de operações (portos, aeroportos, fronteiras, terminais, armazéns).

Embalagens/ Utilizações (pallets / container)

Documentos de Transporte

Condições de pagamento / Recebimento

Antecipado

Remessa sem saque: á vista e a prazo

Cobrança Bancária: á vista e a prazo

Crédito Documentário – Carta de Crédito: á vista e a prazo

Aval e Garantia Bancária.

Registro do importador / Exportador

Procedimentos

Sanções

Exportação (Roteiro Básico)

Regimes de Exportação

*Exportação direta,

*Exportação indireta ou via intervenientes

*Exportação via Trading Companies

*Considerações sobre os canais de distribuição

Normas administrativas

Contatos exportador / importador

Cotação

*Fatura pró-forma e lista de preços

*Condições de pagamento

*Registro de Exportação – RE (SICOMEX)

Tratamentos fiscais

*ICMS

*IPI

*PIS

*COFINS

*Drawback

*Formação de preços

Despacho aduaneiro



*Procedimentos

*Documentos

- =fatura comercial
- =romaneio ou packing list
- =conhecimentos de embarque
- =certificados

Comissão de Agente

Contabilização básica das operações de exportação

Câmbio na exportação

*restrições e controles

*contratação

*negociação

*prazos no contratos de cambio liquidação

*ACC.ACE e trava, deságios, prêmios e descontos

*apresentação, negociação de documentos

*financiamentos (Proex, Finamex, Apes, etc)

Importação (Roteiro Básico)

Requisitos administrativos

Contatos exportador / importador

Cotação

* fatura pró forma e lista de preços

*condições de pagamento

Licenciamento das importações

*automático

*não automático (LI)

Controle de preços

Requisitos fiscais

*tributação

- = incidência
- = fato gerador
- = base de cálculo
- = sistemática do calculo dos tributos

*isenções e reduções do imposto de importação



Despacho aduaneiro:

*prazos

*pessoas habilitadas

*registro no SISCOMEX

*novas responsabilidades do importador

*liberação alfandegária

*procedimentos

*documentos

= fatura comercial

=romaneio ou packing list

=conhecimentos de embarque

*certificados

Contabilização básica das operações de importação

Câmbio na importação

*contratação do câmbio (Medida Provisória 1569)

=previamente ao registro da DI;

=posteriormente ao registro da DI;

*ROF – Registro de Operações Financeiras

=normas e critérios aplicáveis

=registros eletrônicos

=condições do financiamento

=regras de transição antes e após 31.12.96

*operações prontas e futuras

*negociação

*infração, penalidades e avarias

*apresentação/negociação de documentos

*remessa de moda estrangeira para o exterior

Comissão de agente.

Câmbio

Mercado Cambial brasileiro

*restrições e controles

*taxas livres

*taxas flutuantes

*contratos

Rumos da Economia Internacional

Análise da situação de momento da economia nacional quanto as contas externas

Análise das principais tendências para o cenário econômico mundial

Rumos da Política Cambial Brasileira.

4. Recursos Metodológicos:

Exposição oral, retroprojektor / Transparência, quadro negro, exercícios, apresentação de projetos de pesquisa e trabalhos em grupo.

5. Processo de Avaliação:

Participação nos exercícios, apresentação de projetos de pesquisa e avaliações oficiais da escola.

6. Bibliografia Básica:

*COMÉRCIO INTERNACIONAL E CÂMBIO

BRUNO RATTI – ADUANEIRAS

*ECONOMIA INTERNACIONAL E COMÉRCIO EXTERIOR

JAYME DE MARIZ MAIS – ATLAS

*COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO

JOSÉ LOPES VASQUEZ - ATLAS

*EXPORTAR

NICOLAS MINERVANI – MAKRON

*PRINCIPIOS DE MARKETING GLOBAL

WARREN KEEGAN/MARK GREEN - SARAIVA

7. Bibliografia Complementar:

*MERCOSUL



O DESAFIO DP MARKETING DE INTEGRAÇÃO

HARRY SIMON SAN JR – MAKRON BOOKS

*REVISTA BRASILEIRA DO COM. EXTERIOR – RBCE

FUND. CENTRO DE ESTUDOS DO COM. EXTERIOR

*REVISTA DO MERCOSUL

EDITORIA DO TERCEIROS MUNDO

*LEITURA DE JORNAIS E REVISTA S/ O ASSUNTO

*INTERNACIONALISMO POP

PAUL KRUGMAN – CAMPUS

*ADMINISTRAÇÃO DE VENDAS

MARCOS COBRA - ATLAS



DISCIPLINA:	SISTEMAS CONTÁBEIS	CODIGO:	
CARGA HORÁRIA ANUAL:	070 HORAS	CARGA HORARIA SEMANAL:	02 HORAS

I - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

O Curso De Organização e Métodos, visa dar aos alunos um conhecimento da empresa, no que tange ao seu desenvolvimento organizacional, quanto aos sistemas manuais e mecanizados pertinentes a cada unidade da empresa, bem como uma visualização dos métodos de trabalho, tais como: Lay out., máquinas e equipamentos de escritório e formulários.

Durante o curso os alunos desenvolvem um projeto de sistemas, utilizando toda matéria de O&M desenvolvida no decorrer do ano letivo, possibilitando, possibilitando dar uma visão do funcionamento de uma empresa em todos os seus aspectos organizacionais, cujo objetivo principal é dar aos alunos condições para desenvolvimento do trabalho de estágio, quando da conclusão do curso de administração.

II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS

- 1.2. – organização
- 1.3. – Sistema administrativo
- 1.4. – CORRELAÇÃO ENTRE Organização e Sistemas
- 1.5. – Métodos de trabalho
- 1.6. – Interdependência entre Organização, Sistemas e Métodos

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

- 2.1 – Introdução
- 2.2. – Influência de fatores na estrutura organizacional
- 3.3. – Estrutura
- 2.4. – Tipos de estruturas

3. NÍVEIS ADMINISTRATIVOS

- 3.1. – Limites e Implantações
- 3.2 - Altas Administração
- 3.3 – Administração Setorial
- 3.4. – Administração Funcional
- 3.5. – Administração Supervisão
- 3.6 - Um guia para empresa de menor porte

4. ATUALIZAÇÃO ESTRUTURAL

- 4.1 - Conceito
- 4.2 – Levantamento
- 4.3 – Análise Estrutural
- 4.4 – Proposta
- 4.5 – Implantação
- 4.6 – Acompanhamento



1. ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS

1.7. – organização

1.8. – Sistema administrativo

1.9. – CORRELAÇÃO ENTRE Organização e Sistemas

1.10. – Métodos de trabalho

1.11. – Interdependência entre Organização, Sistemas e Métodos

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

2.1 – Introdução

2.2. – Influência de fatores na estrutura organizacional

3.3. – Estrutura

2.4. – Tipos de estruturas

3. NÍVEIS ADMINISTRATIVOS

3.1. – Limites e Implantações

3.2 - Altas Administração

3.3 – Administração Setorial

3.4. – Administração Funcional

3.5. – Administração Supervisão

3.6 - Um guia para empresa de menor porte

4. ATUALIZAÇÃO ESTRUTURAL

4.7 - Conceito

4.8 – Levantamento

4.9 – Análise Estrutural

4.10 – Proposta

4.11 – Implantação

4.12 – Acompanhamento

5. MANUAIS ADMINISTRATIVOS

5.1. – Conceito

5.2. – Vantagens

5.3 – Elaboração

5.4. – Divulgação

5.5. – Atualização

5.6. – Restrição

5.7. – Quando implantar

5.8. – Tipos

6. MANUAL DE ORGANIZAÇÃO

6.1. – Conceito

6.2. – Estrutura do Manual de organização

6.3. – Introdução

6.4. – Organograma geral

6.5. – Unidade Administrativa

6.6. – Objetivos

6.7. – Funções

6.8 – Organograma da unidade

7. MANUAL DE ORGANIZAÇÃO

- 7.1. – Conceito
- 7.2. – Estrutura do manual de Instrução
- 7.3. – Assunto
- 7.4. – Instrução
- 7.5. – Objetivo
- 7.6. – Políticas
- 7.7. – Procedimento

8. FERRAMENTAS DE O e M

- 8.1 – Fluxogramas
- 8.2. – Fluxo de processamento
- 8.3. – Definição de relatórios
- 8.4. – Estruturação de códigos
- 8.5. – Siglas
- 8.6. Formulários
- 8.7. – Arranjo físico

9. INFORMAÇÃO

- 9.1. – Conceito
- 9.2. – Formas de transmissão
- 9.3. – Tipos de informação
- 9.4. – Características de uma boa informação

10. - SISTEMAS ADMINISTRATIVOS

- 10.1. – Instrução
- 10.2. – Conceitos básico
- 10.3. – O conceito de Emery
- 10.4. – Tipos de Sistemas
- 10.5. – Reconhecimentos de um sistema
- 10.6. – Análise de sistemas e Engenharia de sistemas

11. ADMINISTRAÇÃO POR SISTEMAS

- 11.1. – Conceito operacionais
- 11.2. – Sistemas operacionais
- 11.3. – Sistemas de informações administrativos

12. ESTRUTURA DE SISTEMAS

- 12.1. – Conceito de Sistemas
- 12.2. – Definição de Sistemas
- 12.3. – Estrutura Básica D UM Sistema
- 12.4. – Hierarquia dos Sistemas
- 12.6. – Relações da Empresa com o Ambiente
- 12.7. – Subsistemas da Empresa
- 12.8. – Sistemas Operacionais Administrativos

13 - PLANEJAMENTO DO TRABALHO DAS NECESSIDADES

- 13.1. – Definição das necessidades
- 13.2. – Delimitação das Necessidades
- 13.3 – Definição das Prioridades
 - 13.3.1. – Importância do sistema para Organização
 - 13.3.2. – Contribuição do Sistemas para Organização:
 - Informações Gerenciais/Operacionais
 - Controle Interno
 - Redução de Custos



- 13.4. – Definição de prazos
- 13.5. – Gerar soluções para as necessidades através de :
 - 13.5.1 – Estudos preliminares
 - 13.5.2. – Contatos iniciais
 - 13.5.3. – Levantamentos de Dados
 - 13.5.4. – Análise
 - 13.5.5. – Proposta
 - 13.5.6. – Implantação
 - 13.5.7. – Acompanhamento

14. AUDITORIA DE SISTEMAS

- 14.1. – Introdução
- 14.2. – Conceito
- 14.3. – Objetivos
- 14.4. - Vantagens
- 14.5. – Atualização

15. PROJETO

- 15.1. – LABORAÇÃO DE UM PROJETO DE Sistemas

III – BIBLIOGRAFIA

- Prado, Jonas Reginaldo
- Organização, Sistemas e Métodos
- Editora Papelibros

- Cury, Antônio
- Organização e Métodos
- Editora Atlas

- Luporni, Carlos Eduardo
- Sistemas Administrativos
- Editora Atlas

- Prado Jonas Reginaldo do
- Iniciação ‘a Administração
- Editora Papelivros.

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Redeenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

DISCIPLINA:	Laboratório Contábil	NÚMERO:	839
CARGA HORÁRIA ANUAL:	140	CARGA HORÁRIA SEMANAL:	04
DOCENTE:	Áurea Martellozzo Santa Rosa	CÓDIGO:	2989

PRÉ - REQUISITOS DE CONHECIMENTO

Contabilidade Comercial, Legislação do IRPJ, Legislação ICMS, Legislação Municipal TFE. Legislação Societária
Conhecimentos básicos de informática como usuário.

1 – EMENTÁRIO

Simulação Contábil, oferecendo práticas de processamento de dados contábeis e de elaboração de relatórios, através da utilização de recursos de informática, possibilitando a vivência de nossa área contábil em seus diversos aspectos.

2 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Resgatar os conhecimentos adquiridos durante o curso de Ciências Contábeis e fazer o aluno praticar no Laboratório seu aprendizado na sua plenitude, com programas específicos.

3 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MÊS	ASSUNTOS
Fevereiro e Março	Constituição de uma Sociedade Comercial, desde a pesquisa do nome da empresa na JUCESP, elaboração do Contrato Social, bem como toda documentação necessária para registro, emissão das guias de recolhimento de taxas para Registro na JUCESP, Inscrição no CNPJ, Inscrição na Secretaria da Fazenda do Estado, Inscrição Municipal, enfim todo procedimento da Legalização da Empresa.
Abril	Escrituração Fiscal, apuração do ICMS, Pis, Cofins e elaboração da Ficha de Estoque. Escrituração Contábil, levantamento de Balancete e cumprimento das obrigações acessórias
Maio	Escrituração Fiscal, apuração do ICMS, Pis, Cofins e elaboração da Ficha de Estoque. Escrituração Contábil e levantamento de Balancete para cumprimento das obrigações acessórias.
Junho	Escrituração Fiscal, apuração do ICMS, Pis, Cofins e elaboração da Ficha de Estoque

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

Agosto	Escrituração Contábil e levantamento de Balancete para cumprimento das obrigações acessórias.
Setembro	Escrituração Fiscal, apuração do ICMS, Pis, Cofins e elaboração da Ficha de Estoque Escrituração Contábil e levantamento de Balancete para cumprimento das obrigações acessórias
Outubro	Processo de Admissão de Empregado, aplicando toda rotina e elaboração da folha de pagamento Escrituração Fiscal, apuração de ICMS, Pis, Cofins e elaboração da Ficha de Estoque Escrituração Contábil e levantamento de balancete para cumprimento das obrigações acessórias
Novembro	Elaboração da Folha de Pagamento, Escrituração Fiscal para apuração do ICMS, Pis, Cofins e elaboração da Ficha de Estoque. Escrituração Contábil e levantamento de balancete para cumprimento das obrigações acessórias Elaboração da Folha de pagamento, Escrituração Fiscal para apuração do ICMS, Pis, Cofins, elaboração da Ficha de Estoque, Escrituração Contábil, elaboração de Balancetes para Encerramento do Exercício. Elaboração da Declaração de Imposto de Renda Escrituração do LALUR

4 - METODOLOGIA APLICADA

Atividades em Laboratório de Informática com a utilização de sistemas de processamento de dados específicos para Contabilidade, Escrituração Fiscal, Planilha Eletrônica e Editor de Textos.

5 - PROJETOS EXTRA – CLASSE

Visita em Repartições Públicas, para conhecer os procedimentos para Abertura da Empresa

6 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Serão atribuídas notas de 0 a 10, para cada etapa do trabalho prático.

7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Regulamento do Imposto de Renda
Regulamento do ICMS
Legislação do ICMS
Lei Municipal – Ref. TFE



Documento Gerado e Assinado Eletronicamente em 09/05/2024 às 16:54:09 (data e hora de Brasília)

Dados do Assinante: Luzimara Aparecida da Silva Oliveira - CPF/CNPJ:

Código de Verificação: 61375759737036484179553D

Valide esse documento em: <https://sistema.alunodigital.com.br/ValidarDocumento.aspx> Informando o código de verificação.